



Anúncios falsos de veículos geram prejuízo de R\$ 1 mi

Delegacia de Defraudações da capital investiga 60 casos de golpe que utiliza anúncios na internet para enganar compradores. [Página 6](#)



Foto: Evandro Pereira

Dia de festa para as crianças no Espaço Cultural

O evento "Espaço da Criança" ofereceu ao longo do dia uma programação gratuita com teatro, oficinas, brincadeiras, circo e apresentações musicais. [Página 4](#)

Paraíba

Foto: Evandro Pereira



Fiéis prestam homenagens a Nossa Senhora Aparecida

Em João Pessoa, as celebrações em honra à padroeira aconteceram em diversas paróquias, com missas solenes e programações especiais durante todo o dia. [Página 5](#)

Foto: Ortilo Antônio



Napoleão Laureano fará mutirão de mamografias

Com o apoio do Pró- Mulher e da Rede Feminina de Combate ao Câncer, o hospital realizará 300 atendimentos para exames de mamografia dia 20. [Página 6](#)

IFPB oferece mais de 3,5 mil vagas para cursos técnicos

Inscrições são online e gratuitas e vão até 19 de outubro. Há oportunidades para cursar o Ensino Médio Integrado ao Técnico e o Ensino Técnico Subsequente. [Página 5](#)

Biometria facial nos ônibus de JP começa a funcionar

Novo sistema é exclusivo para passageiros com benefício e deve permitir maior agilidade no embarque. Cadastramento da biometria facial segue até 10 de novembro. [Página 6](#)

Foto: Renata Luna



2º Caderno

Jazz instrumental no show de hoje do guitarrista Marcos Rosa

Músico levará ao palco da Fundação Espaço Cultural, em João Pessoa, composições autorais do álbum "A step outside", lançado este ano. [Página 9](#)

Foto: Divulgação/TJPB



Geral

Escola de Artes em Sapé terá apoio financeiro do Poder Judiciário

Verba originária das transações penais do Juizado Especial Criminal de João Pessoa (Jecrim) será investida na Escola de Artes de Sapé, que atende 102 alunos carentes. [Página 3](#)

Foto: Evandro Pereira



Feriadão de sol e praia Orla de João Pessoa ficou lotada de pessoenses e de turistas que aproveitaram a folga do 12 de outubro à beira-mar. [Página 4](#)

Editorial

Boatos e violência

As notícias falsas, ou seja, os velhos e conhecidos boatos – hoje pomposamente chamados de Fake News – continua fazendo estragos na campanha eleitoral. Mesmo agora que já estamos com apenas dois candidatos disputando a presidência da República, a boataria não para e invade cada vez mais as redes sociais, apesar da fiscalização do Tribunal Superior Eleitoral. A publicação dessas notícias falsas causa tumulto e apreensão na população. De acordo com o Artigo 41 da Lei das Contravenções Penais, provocar alarme, anunciando desastre ou perigo inexistente é crime e a pena varia de 3 meses a 1 ano de prisão, ou multa. Criado pelo TSE para combater a disseminação das notícias deliberadamente falsas, o Conselho Consultivo sobre Internet e Eleições fez sua primeira reunião após o primeiro turno, ocorrido domingo passado.

Nesta segunda rodada das eleições, a fiscalização deverá ser mais intensa, mesmo assim, com a expansão das redes sociais, o número de “fake news” tem aumentado e a confiança das pessoas no que leem cresce na mesma medida, fazendo com que transmitam a notícia falsa que leram para amigos, e esses amigos para outros amigos, disseminando o boato. Além das redes sociais, os portais de notícia também são veículos de propagação dessas notícias. Para além da política, muitos chegam ao absurdo publicando desastres geológicos, físicos e até detalhes sobre falsos crimes.

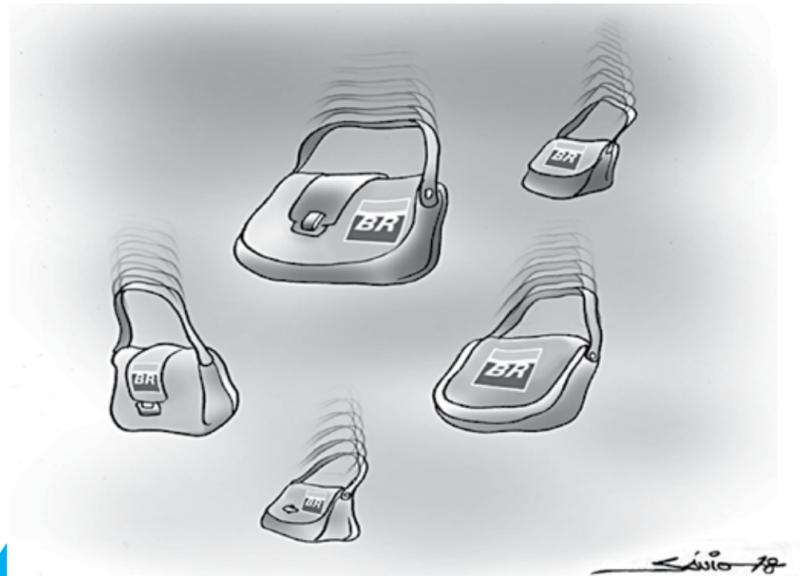
Entretanto, a consequência mais perigosa dessas falsas notícias ocorre quando ela é direcionada a um indivíduo, difamando ou criando

boatos sobre o mesmo. É o caso dos atuais candidatos Jair Bolsonaro e Fernando Haddad. Não se passa um dia sem que sejam atingidos por dezenas de informações imprecisas. A bem da verdade, registre-se que Haddad até enviou emissários para saber se Bolsonaro concordaria com um acordo no sentido de desestimular esta prática. O entendimento não seguiu adiante, e nem se sabe se alcançaria o objetivo.

A educação virtual é de extrema importância para o cidadão e consiste em passos simples que podem evitar problemas com as fake news. A pessoa deve primeiramente verificar o título, o site, o autor, a data de publicação e pesquisar em outros meios para verificar a veracidade do que lê, além de sair da bolha das redes sociais e buscar se informar em meios confiáveis, como jornais renomados, portais de notícias seguros e além disso, desenvolver um senso crítico, permitindo que o usuário da internet possa identificar rapidamente quando está sendo enganado pela notícia.

Cabe à Associação Nacional de Autorregulação da Internet desenvolver instrumentos e ferramentas para que jornalistas e cidadãos possam combater à desinformação, a fim de reconhecer a veracidade de uma notícia. Mas como se diz no linguajar popular “o mar não está pra peixe”. É que, para além das mentiras disseminadas, esta reta final da campanha dá sinais de que a violência física também se espalhe. Esperemos que não e que os candidatos desautorizem publicamente seus aliados a partir para este tipo de confronto.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

SOCIALISTAS: GOVERNADOR DEVERIA OCUPAR MINISTÉRIO DO PT

Esta semana, em entrevista numa emissora de TV, o governador eleito da Paraíba, João Azevêdo (PSB), foi provocado para comentar sobre a possibilidade de ele trabalhar pela candidatura do governador Ricardo Coutinho a prefeito de João Pessoa, em 2020. Bem ao seu estilo, franco e equilibrado, o socialista disse que “isso é uma decisão pessoal do governador”. Porém, deixou nas entrelinhas que espera que o gestor estadual alce voos maiores na política nacional: “Uma eleição como essa [de 2018] estabelece um marco temporal. Não se pode achar que até lá teremos as mesmas condições de hoje. Se Ricardo vai ser candidato, só depende dele. Mas acredito que a missão dele é maior. Não que ser prefeito de João Pessoa não seja uma missão grandiosa e honrosa missão, não é isso. Mas pela estatura política que ele tem, Ricardo tem uma missão maior para com este país, muito maior”. Ou seja, o governador eleito aposta que Ricardo Coutinho poderá ocupar um ministério num eventual governo de Fernando Haddad (PT). Nas hostes socialistas – aqui já comentamos isso – a expectativa é que, na hipótese de vitória do candidato petista, o governador assuma o ministério da Integração Nacional. Opinião nesse sentido foi exposta também pela deputada estadual Estela Bezerra (PSB).



Foto: Reprodução/Internet

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com

Olhando para trás

As pesquisas não ajudam, quer dizer, não me ajudam. Não batem com o que me seja permitido supor em favor da pacífica continuidade ou mesmo da certeza democrática.

Padeço a dependência do gene histórico. Vivo olhando para trás. Incidentes de hoje levando-me, sem propósito, a filmes extrassensoriais.

Um passado estirado para além da ponte, que se antecede a meus passos, como essa fachada cega em Bolsonaro, desferida com outras consequências, no tempo da guerra de Canudos, contra o presidente Prudente de Moraes, e que terminou matando seu ministro da Guerra, o marechal Machado Bittencourt.

Prudente de Moraes estava em perigosa impopularidade, mesmo com o arraso de Canudos, que faminto, sedento e esfarrapado não se rendera, toda a cidadela reduzida a cinzento cemitério. Os fuzis da República não tinham o que comemorar. Suas tropas, Exército e Polícia, haviam perdido em um ano de campanha nos surrões da Bahia cerca de cinco mil homens. Vitoriosas, mesmo assim, pouco repercutiam em favor do governo vencedor.

E eis que o presidente se dirigia, um mês depois da cremação do arraial, ao arsenal de guerra do Rio para a recepção aos batalhões vitoriosos. Ao atravessar o pátio – quem narra é José Maria Belo em sua História da República – ladeado pelo ministro da Guerra e o chefe da sua casa militar, o presi-

“Por que me acode um passado tão distante? Pela fachada de um desvairado como o anseçada no capitão favorito de hoje nas pesquisas? Sim, por isso e pela moléstia de um jacobinismo ou florianismo sempre em recaída...”

dente é agredido por um anseçada (espécie de cabo) do Exército, Marcelino Bispo, mestiço nortista, que tenta alvejá-lo. O presidente desvia instintivamente a arma e o ministro, com o chefe da casa militar, tentam subjugar o agressor. Este reage, generaliza-se curta e confusa luta corporal e, num instante em que

se livra dos seus contendores, Bispo mete o punhal em sucessivos golpes no marechal Bittencourt. Pouco depois expira o ministro, que corajosamente se sacrificara em defesa do seu chefe.

O presidente julga ter crescido em prestígio, dada a apoteose em que se convertera o enterro. Resolve falar à nação e logo depois pede estado de sítio, que o Congresso concede. E lá vem de novo o fumo espesso entre jacobinos e “reacionários”. O inquirido complicando a vida de muita gente, como Pinheiro Machado, preso a bordo de um navio de guerra, com Barbosa Lima, antigo governador de Pernambuco e Alcindo Guanabara, o grande jornalista deportado para Fernando de Noronha. E teria parado aí, 121 anos antes destes nossos dias?

Por que me acode um passado tão distante? Pela fachada de um desvairado como o anseçada no capitão favorito de hoje nas pesquisas? Sim, por isso e pela moléstia de um jacobinismo ou florianismo sempre em recaída... Descendo pelo nosso elevador, disparando num lance de conversa entre amigos, não raro entre irmãos.

PASTA MINISTERIAL

Dois paraibanos já ocuparam o Ministério da Integração Nacional: os senadores Cícero Lucena e Ney Suassuna, no primeiro e segundo governos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), respectivamente. Cícero Lucena em 1995, quando a pasta ainda era atrelada ao Ministério do Planejamento, com a nomenclatura de Secretaria de Desenvolvimento Regional. E Ney em 2002, já como ministério independente.

“RECONHECIMENTO”

De Cida Ramos (PSB), deputada estadual mais votada na Paraíba: “Para muitos, era impensável que uma mulher com deficiência pudesse chegar até aqui. A vida me dizia não pode, não pode, mas fui à luta. Uma candidatura como a minha só podia acontecer num governo como este, por isso quero agradecer ao governador Ricardo Coutinho e a todos que me encorajaram. Foi o reconhecimento do povo pela minha trajetória de vida e de trabalho”.

APROXIMAÇÃO

Deputado de oposição, Manoel Ludgério (PSD) faz acenos, digamos assim, ao Governo do Estado, pleiteando cargo na Mesa Diretora da AL-PB, mas reconhecendo que o PSB deve, sim, indicar o presidente da Casa, por ter feito “maioria esmagadora”. Outro gesto de aproximação: confirmou que telefonou para o governador eleito João Azevêdo (PSB) parabenizando-o pela “vitória consagrada”.

QUEREM CARGOS

A propósito da eleição para a Mesa Diretora da AL-PB, outro opositor, Tovar Correia (PSDB), até já declarou que tem preferência por Buba Germano (PSB), devido à capacidade do socialista de fazer “boa interlocução com o governo”. E afirmou que pleiteará também cargo no colegiado. Outro que admite a vontade de compor a Mesa é Raniery Paulino (MDB).

PLENÁRIA DE APOIO A HADDAD EM SANTA LUZIA, ONDE CIRO VENCEU

Neste sábado, o PT e partidos aliados realizam plenária em apoio à candidatura de Fernando Haddad à Presidência da República, no município de Santa Luzia, no Sertão da Paraíba, a partir das 10h, no Café Cultural Santa Luzia. No convite, os organizadores afirmam que o ato público é “em defesa da democracia, contra o fascismo e a perda de direitos”. Detalhe: Ciro Gomes venceu as eleições no município, com 34,18% dos votos válidos, contra 33,98% de Haddad e 25,65% de Bolsonaro. Os pedetistas vão participar da plenária.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murrillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Parceria entre Jecrim e ONG Cidade Cristã financiará inclusão

Trabalho se dará através da Escola de Artes de Sapé, que atende a 102 alunos em oficinas de música, teatro e balé

O Juizado Especial Criminal de João Pessoa (Jecrim) vai, em parceria com a ONG Cidade Cristã, ajudar no financiamento do projeto de inclusão social da Escola de Artes de Sapé, que atende 102 alunos carentes em oficinas de música, teatro, artes manuais, pintura e balé clássico e moderno. O juiz Hermance Gomes Pereira, titular do Juizado, visitou a instituição de ensino para conhecer os trabalhos desenvolvidos e participar da inauguração da Biblioteca Osias Gomes, para a qual fez a doação de livros.

O magistrado explicou que o Jecrim dispõe de uma verba que é originária das transações penais. Segundo ele, as pessoas que optam por não responder ao processo em crimes que são punidos com até dois anos de detenção podem fazer a transação e pagar uma quantia em dinheiro.

“O Conselho Nacional de Justiça e a Corregedoria Geral de Justiça do Estado da Paraíba disciplinam como esse dinheiro deve ser utilizado. A determinação é que seja investido em prol da comunidade através de projetos que visem a ressocialização e a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade e outros grupos sociais que dele necessitem. Então, o Tribunal de Justiça da Paraíba, através do Jecrim, entra com parte do financiamento para essas atividades”, disse Hermance Gomes.

Poesia

Recebidos com a interpretação da poesia Última Visão (Augusto dos Anjos), pelo jovem Nathan Victor, e logo depois com a música Bachiana nº 2 (Villa-Lobos), tocada pelo professor de música Romoaldo Batista dos Santos, o juiz Hermance Gomes e seu assessor Abelardo Maia ficaram admirados com o nível das oficinas oferecidas na Escola de Artes.

A oficina de Artes conta com alunos de idades que variam de 8 a 77 anos, todos trabalhando na mesma turma. Nela, eles têm oportunidade de aprender pinturas em tela, em tecidos, produzir caixas de madeira, souvenir, a exemplo de chaveiros, entre outras atividades.

Na oficina de Balé, os visitantes puderam apreciar a apresentação de dança clássica de crianças entre seis e sete anos e de dança moderna com duas adolescentes, cuja coreografia elas mesmas estavam construindo com a ajuda da professora responsável.

A Escola Municipal de Artes de Sapé conta com o Programa de Inclusão através da Música e das Artes (Prima), que é gerido pelas Secretarias de Estado da Cultura e da Educação e possui como objetivo promover o acesso à educação musical de crianças e jovens que residem em áreas de vulnerabilidade social. As aulas do Prima acontecem pela manhã e nelas são oferecidas oficinas de violino, violoncelo, viola e percussão.

“Achei o projeto sensacional. Nós vemos que ele começa, primeiro, inserido numa comunidade de muita vulnerabilidade, pobre e um pouco esquecida. Segundo, traz aulas de música, de teatro, de balé e de cinema.



O juiz Hermance Gomes Pereira, titular do Juizado, visitou a instituição de ensino para conhecer os trabalhos desenvolvidos e participar da inauguração da Biblioteca Osias Gomes, para a qual fez a doação de livros



Apresentação dos novos instrumentistas chamou a atenção do magistrado pela desenvoltura



O balé clássico tem participação e boa aceitação, principalmente das crianças, dentro do projeto

+ Biblioteca Osias Gomes tornou-se a mais completa do município

A aproximação do Juizado Especial Criminal de João Pessoa com a ONG Cidade Cristã foi intermediada pelo secretário-executivo de Cultura de Sapé, Jairo César Soares, que também é poeta e escritor. Ele relata que conheceu o magistrado numa visita que o juiz Hermance Gomes fez ao Museu Augusto dos Anjos em Sapé, considerado o principal ponto turístico e cartão-postal do município.

“A partir da visita do juiz ao museu, criamos uma amizade virtual através de Facebook e ele viu as postagens do trabalho do projeto de artes, que foi iniciado em 2015. Começamos a conversar, aproveitei e fiz uma solicitação de livros, pois nós temos um ideal de transformar Sapé em uma cidade leitora. Falei da ONG e o magistrado disse que existia a possibilidade de fazer a parceria entre o Jecrim e a entidade”, relatou Jairo César, que é escritor, poeta, professor e roteirista de quadrinhos.

Autor de obras literárias, a exemplo de Escrito no ônibus (2007) e Augusto dos Anjos em

Quadrinhos (2014), Jairo César disse que há alguns anos trabalha com a formação de espaços de leitura, bibliotecas e pontes de leitura em escolas. “Temos mais de 25 escolas reformadas, todas com seu espaço de leitura. A nossa Escola de Artes também precisava desse espaço. Daí, solicitamos a aquisição de livros e, de pronto, fomos atendidos. Montamos uma biblioteca altamente qualificada, não só dos clássicos da literatura, mas, também, de livros voltados ao estudo da arte, já que temos aula de teatro, balé clássico, dança, música. Com os recursos foram comprados livros dessa área e, hoje, podemos dizer que é uma das bibliotecas mais completas do município”.

Sobre a parceria entre o Jecrim e a ONG, que já está beneficiando a Escola de Artes, Jairo César disse se tratar de um projeto de três braços: a Justiça, a ONG e a Prefeitura de Sapé, que vêm oportunizando a inclusão social de 102 pessoas de uma comunidade carente. Alguns desses alunos participam de mais

de uma oficina.

Inclusão Social

A secretária de Administração do Município de Sapé, Maria das Graças Feliciano de Medeiros, falou sobre a dificuldade de se desenvolver arte e cultura e da necessidade de contar com a sensibilidade de entidades e instituições, para a formação de parcerias, e promover a inclusão social.

“O Município de Sapé tem uma parcela de jovens e crianças à margem da sociedade. São pessoas em situação de vulnerabilidade social. Por esta razão, procuramos fazer com que essas crianças tenham um futuro como artistas, tenham valores culturais. A gente está fazendo esse projeto com muita consciência, compromisso e bastante alegria. A visita do juiz Hermance Gomes me deixou muito contente, porque é um olhar de alguém que tem sensibilidade e está acreditando nesse projeto”, afirmou.

Outras parcerias

O Juizado Especial Criminal de João Pessoa vem propor-

cionando o desenvolvimento de vários projetos, a partir dos recursos das transações penais. Especificamente com música, o Jecrim fez a doação de vários instrumentos (guitarra, contrabaixo, bateria e teclado) para o Presídio Geraldo Beltrão e para o Presídio Feminino Júlia Maranhão, que desenvolvem projetos nessa área.

Na comunidade do Timbó, em João Pessoa, o Jecrim ajudou a formar um Conservatório, com três professores de música, além de ter doado, também, todos os instrumentos e materiais necessários ao seu regular funcionamento.

“Com relação aos demais convênios, nós temos um total de 15 parcerias envolvendo ações de assistência social aos idosos, ações de apoio à Casa da Criança com Câncer, ação de apoio nos presídios de uma forma que não seja só a música. Enfim, procuramos diversificar e direcionar esses recursos de acordo com as determinações legais e as portarias do CNJ e da Corregedoria de Justiça”, finalizou o magistrado.

DDF investiga golpe de mais de R\$ 1 mi na venda de carros

Processo tem início em anúncios de venda de veículos através da internet; golpistas criam perfis totalmente falsos

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Delegacia de Defraudações e Falsificações já registrou cerca de 60 casos de anúncio falso na venda de veículos. O delegado Lucas Sá, responsável pelas investigações disse que o estelionato consiste na divulgação de um anúncio verdadeira para enganar vendedor legítimo e comprador.

Segundo o delegado, o golpe já causou prejuízo às vítimas que supera R\$ 1 milhão. Ele revelou que o golpe consiste no anúncio da venda de veículos através da internet. Os golpistas criam perfis e anúncios falsos dos veículos usando as informações do anúncio verdadeiro. Lucas disse que os golpistas utilizam smar-

tphones, portanto não se apresentam para "fechar" as negociações, no entanto recebem o valor do veículo.

O delegado solicita às vítimas do golpe a comparecerem à DDF na Central de Polícia, no Bairro do Ernesto Geisel, em João Pessoa.

Delegado Lucas Sá disse que os golpistas se comunicam exclusivamente pela internet, portanto não se apresentam para "fechar" as negociações, e recebem o valor do veículo

Dia das crianças



Foto: Evandro Pereira

Olhos atentos ao espetáculo circense, uma das muitas atrações da tarde dessa sexta-feira na praça do povo do Espaço Cultural José Lins do Rego

Espaço Cultural oferece uma tarde dinâmica para a criançada da capital

Anézia Nunes
Especial para A União

O Dia das Crianças na Fundação Espaço Cultural da Paraíba, no bairro de Tambaú foi de muita festa. O "Espaço da Criança" já pertence à agenda paraibana deste período do ano, atraindo a cada ano mais crianças para uma tarde de programação gratuita com teatro, oficinas, brincadeiras, apresentações musicais e muito mais.

A tarde de lazer teve início a partir das 13h de ontem, com dança, música, HQ, teatro, literatura e cultura popular. Também aconteceram algumas sessões no Planetário, oficinas, palhaços e show da Bandinha Di Da Dó. A progra-

mação seguiu até as 19h.

Outra atração que abrihantou a tarde festiva foi a da banda Urso Amigo Batucada (participante do Carnaval Tradição de João Pessoa), composta por 11 crianças e um maestro, todos do Bairro do Rangel.

Wallyson da Silva, 6 anos, afirma que gostou da Banda Urso Amigo Batucada. "Estou gostando da banda e hoje eu vim vestido de Thor com a ajuda do meu irmão para participar do HG. O Thor para mim representa força", acrescenta Wallyson.

No mesmo horário, foi oferecido maquiagem artística no Sub Mezanino 1. Subindo a rampa rumo ao Mezanino 2, a criançada participou

do Projeto Canguru – Movimentando Pais e Filhos, das 14h às 15h, para as crianças de até 3 anos.

Os bebês também contaram com opções na programação do Dia das Crianças. Das 15h às 16h, na área de teatro, aconteceu a encenação de Terra do antes – Teatro para bebês, nas salas 5 e 6. Enquanto isso, personagens de histórias em quadrinhos foram destaques no mesmo espaço.

Gabriela Rockeback, 5 anos, não ficou de fora da tarde repleta de atrações e acrescentou que só sairia da festa quando descarregasse suas energias. "Eu estou gostando muito, principalmente dos ursos e de brincar com

essas fitinhas. Está sendo uma tarde muito legal", diz Gabriela.

Das 15h às 16h, ocorreu o show da Bandinha Di Da Dó. O grupo performático conta com os palhaços Coto, Teimoso Teimosia, Invisível e Zé Docinho. Surgiu nos palcos da cidade de Porto Alegre (RS) em 2005 e é formada por quatro músicos Mauro Bruzza, Thiago Ritter, Gabriel Grillo e Paulo Zé Barcellos, todos artistas de currículo em trilhas sonoras para teatro, circo e apresentações em diversas cidades do Brasil, América Latina e Europa. No final da tarde, por volta das 17h, o teatro Paulo Pontes recebeu o espetáculo Peter Pan.

Abertas as inscrições da 2ª edição da 'Corrida do Bem'

As inscrições para a 2ª edição da 'Corrida do Bem' em prol do Hospital Napoleão Laureano estão abertas e podem ser realizadas por meio do site hlaureano.org.br. O evento será realizado no dia 9 de dezembro, na orla de João Pessoa. Os kits, contendo camisa, bolsa, viseira e chip, podem ser adquiridos pelo preço de R\$ 70.

A 'Corrida do Bem' é organizada pela Frente Parlamentar de Combate ao Câncer da As-

sembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) em parceria com o Hospital Napoleão Laureano.

A primeira edição da 'Corrida do Bem' mobilizou quase 3 mil pessoas na capital, no ano passado. A solidariedade das pessoas inscritas na prova levou a uma arrecadação de cerca de R\$ 138 mil. Todo o dinheiro foi utilizado para o reparo do tomográfico do Hospital Napoleão Laureano que estava quebrado.

Hospital é referência

O Hospital Napoleão Laureano há 56 anos recebe pessoas com câncer de toda a Paraíba e até de outros estados. A unidade atende mais de 70% dos pacientes portadores de câncer da Paraíba, sendo que 90% desses atendimentos são realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A unidade conta com 771 funcionários, além de 190 voluntários membros da Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC). Possui 140 leitos e realiza, além de quimioterapia e radioterapia, os mais variados tipos de procedimentos médicos.

Vitor Oliveira
Especial para A União

Quando chega o feriado, é comum que pessoenses e turistas corram para aproveitar o dia de frente ao mar. Quando o feriado é prolongado, a oportunidade de estender ainda mais o descanso em meio aos afazeres diários se torna prioridade. No feriado iniciado ontem (12), dia de Nossa Senhora Aparecida, também comemorado Dia das Crianças, foi mais uma vez notado que as praias da capital são os pontos mais procurados para descanso.

O movimento nas praias de Tambaú e Cabo Branco, como sempre, foi intenso. Muita gente recorreu à orla para recarregar as forças após mais uma semana em suas

atividades. Leonardo da Silva, de 34 anos, foi um dos que optou pelo lazer em família. Com o filho pequeno no colo, aproveitou para comemorar a festividade do Dia das Crianças, e se mostrou satisfeito com a calma e segurança nas areias. "Por enquanto, está agradando. Não estou vendo muita sujeira. Trouxe meu filho para aproveitar. Das poucas vezes que a gente vem, dá para suprir e sempre volto satisfeito", disse.

A alta temporada do turismo já começa a dar seus pequenos passos no mês de outubro. A curto passo também cresce os valores dos consumos nos bares e barracas da orla. Prevenida, Marta Alves prefere levar a comida de casa. Organiza seus petiscos, põe na bandeja e desfruta com a mesma inten-

sidade. "Como consumidora a gente tem que ficar prevenido. Os valores aumentam sim. Eu prefiro trazer a minha cerveja, minha castanha, meu queijo, já para não pesar no bolso", explicou. Diante da correria que é o seu dia a dia, a assessora técnica, de 45 anos, o que prevalece no seu roteiro de descanso é a ida à praia. Praieira aos fins de semana, explicou que toda chance que aparecer no calendário será aproveitada à beira-mar. "Minha prioridade é a praia. Trabalho a semana inteira. É cansativo. Tenho que curtir um pouco, né? Passo duas horas, como a minha cerveja, meu banho de mar e vou para casa", afirmou.

O ambulante Gilvan Ferreira trabalha nas areias da Praia de Tambaú há dois anos. Se o verão é a estação

da fartura, o provimento vem por benefício dos anfitriões, na maioria, e não por intermédio dos turistas, como muitos acham, segundo ele. "Verão é para ganhar dinheiro e chegar turistas para cá. Os daqui gostam de soltar o bolso. Já os de fora são 'amaradinhos' que só", brincou.

O único sinal de alerta ficou para a limpeza. Em alguns pontos, ainda é costume encontrar lata de cerveja ou refrigerante, espeto de churrasco, embalagem de picolé e coco seco. Não só nas calçadas, mas também na areia da praia, baldes de lixo estão distribuídos a fim de facilitar a coleta do que não vai ser mais utilizado. "Quando a gente faz a nossa parte, deixando a praia limpa, a natureza agradece", finalizou Marta.



IFPB oferece 3.565 vagas para processo seletivo 2019

Inscrições para o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba vão até o dia 19 de outubro

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) está ofertando 3.565 vagas para o Processo Seletivo dos Cursos Técnicos (PSCT 2019.1). As inscrições são online e gratuitas e vão até o dia 19 de outubro. O diretor do IFPB, Degmar dos Anjos, aconselha aos interessados a ficar atento ao prazo de inscrição e caso o aluno tenha alguma dificuldade ou não tenha computador em casa pode comparecer a qualquer das 20 unidades na Paraíba e pedir orientação aos servidores da instituição para que o aluno não deixe de concorrer à vaga. O resultado final será divulgado em 07 de dezembro.

Estão sendo oferecidas oportunidades para quem cursar o Ensino Médio Integrado ao Técnico (para quem já concluiu o nível fundamental) e o Ensino Técnico Subsequente (para quem já terminou o nível médio). Os cursos ofertados são Meio Ambiente, Recursos Pesqueiros, Multimídia, Edificações, Serviços Jurídicos, Eletromecânica, Informática, Sistemas de Energia Renovável, Contabilidade, Automação Industrial, Controle Ambiental, Eletrônica, Eletrotécnica, Instrumento Musical, Mecânica, Manutenção e Suporte em Informática, Segurança do Trabalho, Geologia, Agroindústria, Agropecuária, Serviços de Restaurante e Bar, Transações Imobiliárias, Guia de Turismo, Transporte Aquaviário, Mineração, Equipamentos Biomédicos, Secretariado, Cuidados de Idosos, Petróleo e Gás e Química.

Crítérios para seleção

- Para os Cursos Técnicos Integrados ao Médio a seleção será realizada por meio da análise do desempenho escolar em Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia ou disciplinas equivalentes no Ensino Fundamental II, no 6º, 7º e 8º ano, ou equivalente.

- Nas vagas do Integrado em Campina serão exigidas apenas as notas do oitavo ano.

- Além das notas do histórico escolar nessas disciplinas, a análise pode ser feita por meio do desempenho no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) ou do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Somente serão válidas as edições dos Exames Nacionais após 2009.

Cotas

No PSCT, metade das vagas é reservada para quem estudou o Ensino Fundamental na rede pública. Há ainda cotas para quem tem renda familiar per capita mensal de até 1,5 salário mínimo, para pessoas negras, pardas e indígenas, e pessoas com deficiência. Em Sousa, há cotas para assentados da reforma agrária.

No PSCT, metade das vagas é reservada para quem estudou o Ensino Fundamental na rede pública

Devoção e fé



No bairro 13 de Maio foram celebradas missas nos períodos da manhã e da noite

Dia de Nossa Senhora Aparecida é celebrado nas paróquias da capital

Vitor Oliveira
Especial para A União

O feriado do dia 12 de outubro tem uma motivação religiosa para existir. É comemorado como o dia de Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil. Há 301 anos, uma simples pescaria se transformou em um dos maiores fatos do catolicismo, no Brasil. Em João Pessoa, as celebrações em hon-

ra à padroeira aconteceram em diversas paróquias, com missas solenes e programações especiais durante todo o dia. No bairro 13 de Maio, a festividade teve carreatas, queima de fogos, procissão e festa social, além das missas celebradas nos períodos da manhã e da noite.

Nossa Senhora da Conceição Aparecida foi proclamada padroeira nacional pelo Papa Pio XI, em 1930.

Antes mesmo dessa aclamação, muitos testemunhos de fé impulsionam os fieis católicos devotos à Santa. Ana Flávia Gomes tem 43 anos, e desde a sua adolescência, ainda com 13 anos, exerce atividades na paróquia. Com 30 décadas de caminhada religiosa, não tem dúvidas do sustento de fé que a Mãe Aparecida exerce em sua trajetória. "Para nós cristãos, Ter Nossa Senhora

Aparecida como intercessora é realmente uma base de fé. É realmente crer que ela, com todo o seu amor por cada um de nós, intercede pelo nosso bem", disse.

A solenidade em honra à Santa terá encerramento neste domingo (14). O tema que direcionou os devotos na festividade deste ano foi "Maria, mãe da igreja. Modelo de união perfeita com Cristo".

Projeto ensina sustentabilidade e reciclagem para crianças

Mais de 500 alunos de oito escolas municipais de Cabedelo participaram, na última quinta-feira, na Fortaleza de Santa Catarina, de mais uma edição do projeto Relix. A iniciativa expõe, através de ações lúdicas e interativas, o destino sustentável do lixo que produzimos e atenta sobre a importância da reciclagem.

O Relix é fruto de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Cabedelo (PMC) - por intermédio da Secretaria de Educação (Seduc) - com o Serviço Social da Indústria (Sesi), responsável pela execução do projeto. Na Fortaleza, foi montada uma super estrutura com palco, sonorização e coletores de lixo, que serviram como assentos para as centenas de crianças e adolescentes que acompanharam o espetáculo.

A iniciativa já havia sido realizada em Cabedelo no último mês de agosto, atendendo a mais de mil estudantes de 12 escolas municipais. Dessa vez, participaram as escolas muni-

cipais Adolfo Maia, Elisabeth Ferreira, Maria das Graças, Maria José de Miranda Burity, Maria José Veríssimo, Marizelda Lira, Paulino Siqueira e Plácido de Almeida.

De acordo com a secretária de educação de Cabedelo, Priscila Dias, a parceria com o Sesi é extremamente benéfica e se coaduna com o pensamento da Seduc em fomentar ações que envolvam a questão ambiental no Município.

"A ideia é fazer com que a nossa comunidade, principalmente a comunidade escolar, esteja sensibilizada para a educação ambiental, de forma que a gente tenha um cuidado maior com a natureza e com os biomas que fazem parte da nossa cidade. O Relix faz parte de uma proposta bem maior de educação ambiental que nos estimula a desenvolver outras ações e atividades pedagógicas ao longo do ano letivo, fazendo com que isso faça parte do currículo escolar de forma cotidiana", destacou a secretária.

O espetáculo reúne seis atores que pertencem ao grupo paulista XPTO e que apresentam um enredo construído sobre a sustentabilidade, os processos de manejo e coleta seletiva do lixo, tempo de degradação no meio ambiente e outros conceitos ligados ao tema. As personagens são cinco heróis (Repensalix, Reduzalix, Recusalix, Reutilix e Reciclalix) que, juntos com o catador Robertinho Catalix, interagem e se revezam em cena para ensinar a combater os males da poluição.

Aplicativo

Além de assistirem ao espetáculo de 50 minutos de duração, os estudantes receberam uma revista em quadros, produzida pelo projeto e ilustrada pelo artista paraibano Shiko, e puderam conhecer mais sobre as ações desenvolvidas pelo grupo. Os alunos podem ainda acessar e difundir mais informações sobre o projeto através das redes sociais do Relix, bem como pelo

aplicativo "Lix", e ainda pelo site www.projetoelix.com.br

O Relix já realizou mais de 100 apresentações em diversas cidades, passando por Estados como Alagoas, Paraíba e Pernambuco, e teve uma excelente aceitação do público cabedelense. Antônio Alcântara, produtor do projeto, adiantou que pretende trazer para a cidade uma nova ação do grupo.

"É mais que um espetáculo, é um projeto muito importante que fala dessa loucura que a gente está vivendo. Do lixo que as pessoas produzem e não descartam de maneira correta. É um projeto patrocinado pelo Sesi e a gente leva para as escolas essa mensagem. A Fortaleza é um local bellissimo e onde todo artista gostaria de se apresentar. Agradecemos à Prefeitura que abraçou o projeto de cara e nos proporcionou uma recepção muito boa. Esperávamos um público de 200 pessoas e tem muito mais. A participação da cida-

de é muito boa, isso é bom para os próximos projetos", ressaltou Alcântara.

Quinta apresentação

O coordenador de projetos educacionais da Seduc, Gilberto Silva, lembrou que é a segunda vez que o projeto vai a Cabedelo, porém já realizando a quinta apresentação.

"Nós trouxemos novamente o Relix, tendo em vista que Cabedelo é uma cidade com uma grande diversidade de ambiental. Temos manguezais, reservas de mata atlântica, oceano Atlântico e o Rio Paraíba, além de uma diversidade de ecossistemas fundamentais para nossa vida e que precisam ser preservados. Trazer esse evento pra Cabedelo, na semana da criança e ainda dentro da Fortaleza, era um sonho pra gente. Gostaríamos de agradecer à Secretaria de Educação, que compreendeu essa ideia e possibilitou essa parceria com o Sesi. A gestão atual está preocupadíssima

com a conscientização ambiental e tudo isso começa nas escolas".

Os alunos saíram do evento empolgados em se tornarem multiplicadores da educação ambiental no município.

"Foi muito útil. A gente aprende muito sobre reciclagem, coleta seletiva e tudo que pode ajudar o planeta Terra. Ainda hoje, muitas pessoas jogam lixo pelo chão e não têm nenhum cuidado com o meio ambiente. O projeto Relix nos ensinou a fazer tudo da maneira correta", afirmou o adolescente Lucas Matheus, do 7º ano A, da escola municipal Plácido de Almeida.

"Eu aprendi que não devemos jogar lixo na rua e temos sempre que conscientizar outras pessoas a não jogarem. E também devemos sempre reciclar o lixo para não fazer mal para nós mesmos no futuro", concluiu a aluna Rebheka Vitória, do 7º ano B, da escola municipal Major Adolfo Pereira Maia.

Laureano: Mutirão de Mama inscreve a partir de segunda

Hospital realizará evento no próximo sábado, dia 20, com 300 atendimentos para exames de mamografia

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Dentro da campanha em combate ao câncer de mama, o "Outubro Rosa", o Hospital Napoleão Laureano realizará no próximo sábado (20) o Mutirão de Mama. Com o

apoio do Pró- Mulher e da Rede Feminina de Combate ao Câncer, o hospital realizará 300 atendimentos para exames de mamografia.

Para participar do mutirão, a mulher precisa comparecer até o hospital entre a próxima segunda (15) e sex-

ta-feira (19), quando serão distribuídas as fichas. Cerca de seis médicas mastologistas estarão disponíveis para atender as 300 pacientes. Além disso, dentro da programação ocorrerá oficinas de música, maquiagem e entrega de brindes.

Além disso, o Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer (CEDC) e o hospital São Vicente de Paula também irão oferecer atendimentos para mulheres e exames gratuitos durante os próximos dias do mês de outubro.



Foto: Evandro Pereira

SERVIÇO

CEDC - Centro Especializado Diagnóstico do Câncer

■ **Segunda-feira** - 15/10

Horário: 8h30

Programação: Dia da beleza com maquiagem. Atendimento para mamografias.

■ **Terça-feira** - 16/10

Horário: 8h30

Programação: Atendimento e exame de mamografia para idosas do Abrigo do Amem da Vila Vicentina.

■ **Segunda-feira** - 22/10

Horário: 8h30

Programação: Grupo "Mãos que

Acolhem", com violão e palestras e consulta e exame de mamografia.

■ **Segunda-feira** - 29/10

Horário: 8h30

Programação: Testemunho: "eu venci o câncer". Consulta

com mastologista e exame de mamografia.

Biometria facial vai ser realizada hoje em JP

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

A população de João Pessoa que utiliza o sistema de transporte coletivo poderá contar, neste sábado (13), com o funcionamento do cadastro da biometria facial, realizado na cidade desde o final do mês de setembro. A atualização cadastral, que está sendo feita por conta da mudança do sistema de biometria digital para facial, deve ser realizada até o dia 10 de novembro de 2018.

O prazo foi estabelecido para agilizar o processo, pois apenas pouco mais de 8.950 estudantes realizaram o procedimento. Para atender à demanda, o Sintur-JP está com quatro postos de atendimento oferecendo o serviço: na Sede, na Rua 13 de maio, no Centro; no Terminal de Integração do Varadouro, no Mercado Público de Mangabeira e na UFPB. Amanhã, apenas a sede e o Terminal de Integração do Varadouro estarão disponíveis aos usuários das 8h às 12h. Os postos do Mercado Público de Mangabeira e da UFPB não funcionam durante o final de semana.

O novo sistema é exclusivo para passageiros com benefício. A mudança no sistema biométrico, de acordo com o Sindicato, permitirá maior agilidade no embarque, além de garantir mais segurança para os usuários e reduzir a possibilidade de

fraudes. Além disso, informou que a biometria facial representa uma maior fiscalização sobre o uso indevido dos cartões.

"Já temos ônibus nas ruas com os novos validadores. O aluno que pegar um coletivo com o sistema facial basta aproximar o cartão do leitor e não precisa mais colocar o dedo. Enquanto a atualização do cadastro de todos os estudantes não for concluída ninguém vai ser impedido de embarcar. Nossa previsão é começar 2019 com a biometria facial 100% operante", explica o diretor Institucional do Sintur-JP, Isaac Junior Moreira.

O Sindicato informou ainda que o cadastramento facial iniciou com os estudantes no momento da recarga e será estendido às pessoas que possuem gratuidade da passagem. A atualização será de forma gradativa, pois os estudantes normalmente já fazem a recarga do passe nos postos. Portanto, quando ele for realizar a recarga ou solicitar seu cartão, na Central do Sintur-JP, a atualização cadastral será feita.

Após o término da atualização cadastral dos estudantes, o sindicato vai iniciar o procedimento com outras categorias de usuários de ônibus que têm direito à gratuidade. Assim, não haverá mais a identificação pela digital, existente no sistema de transporte da cidade desde o ano de 2014.

Crime bárbaro

Acusada de mandar matar irmão é condenada a 28 anos de prisão

Maria Celeste de Me-deiros Nascimento foi condenada a 28 anos de prisão após júri popular que terminou na madrugada de ontem (12), em João Pessoa. Ela confessou ter sido a mandante da morte do irmão Marcos Antônio na padaria que pertencia à família, localizada no Jardim Luna. Maria Celeste foi condenada pelos crimes de homicídio, roubo e falsificação de documentos.

Além dela, a ex-companheira Werlida Raynara da Silva foi condenada a 17 anos e 8 meses pelos crimes de homicídio e roubo. A defesa de Celeste vai recorrer à condenação por falsificação e a defesa de Werlida também declarou que vai recorrer à sentença. O acusado de dar apoio aos executores do homicídio, Jairo César Pereira, também foi condenado ao mesmo tempo de prisão de Werlida. Já

Walber do Nascimento Castro, acusado de intermediar o contato de Maria Celeste com os homens que executaram o homicídio foi absolvido pelo júri popular.

De acordo com a acusada a motivação para planejar o homicídio do irmão foi uma discussão relacionada à venda da casa. Em depoimento, a mãe de Maria Celeste e da vítima declarou ter perdoado a filha, mas deseja que a justiça seja feita e ela pague pelo crime que cometeu.

me que cometeu.

Relembra o caso

O caso aconteceu em junho de 2016. Conforme apuração da Polícia Civil, Maria Celeste teria planejado a morte do irmão e a simulação de um assalto a padaria que pertencia à família. Então, a acusada contratou pessoas para matar o irmão após ele descobrir que ela estava roubando o patrimônio da família, fruto de herança.

Opinião

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

Vanessa Tavares Lois

release@pg1.com.com

Atraso na entrega da obra

Em audiência pública realizada no Superior Tribunal de Justiça (STJ), discutiu-se matéria objeto de recursos especiais repetitivos, sobre a possibilidade de cumulação de indenização por lucros cessantes com cláusula penal, e nos casos em que não há essa previsão, a possibilidade de inversão da cláusula de mora do comprador contra a construtora, quando há atraso na entrega de imóvel adquirido na planta.

Num verdadeiro processo dialético, o debate ocorrido na audiência propiciou aos expositores a oportunidade de apresentar de forma fundamentada seu entendimento sobre o tema, trazendo elementos técnicos que poderão auxiliar os ministros no julgamento dos referidos recursos, o que deve ocorrer em breve.

Algumas questões importantes sobre o tema merecem reflexão. A primeira é que deve ser desmitificada a ideia de que o construtor é o vilão da história e os compradores as suas vítimas. A construção de um empreendimento é um projeto de longo prazo, sendo que a despeito de todo o planejamento que se possa realizar, muitas variáveis influenciam a sua concretização. É um desafio que depende diretamente da colaboração de vários terceiros (órgãos públicos, cartórios, prestadores de serviços, fornecedores, contratação de mão-obra, condições climáticas etc.), sendo que estes

fatores externos potencializam o risco de o prazo estabelecido para conclusão da obra não ser cumprido.

Embora o risco em questão seja inerente à atividade da construção civil, esse não é um objetivo do construtor, uma vez que economicamente ele é diretamente afetado pelo atraso na entrega da obra.

Durante a construção, todos os encargos e tributos recaem sobre o construtor, sejam eles inerentes a conservação da coisa ou decorrentes de sua propriedade. Além disto, a maior parte do preço de aquisição do imóvel é paga após a conclusão da obra, sendo inegável o interesse do construtor em concluir a construção o quanto antes, evitando-se custos adicionais que podem impactar de forma relevante no retorno financeiro do empreendimento. E ainda, num cenário de política instável, diante das constantes alterações das regras de financiamento imobiliário, quanto antes o empreendimento for entregue, maior é a chance de o comprador conseguir a liberação do valor junto ao agente financeiro para o pagamento do saldo do preço.

Por fim, diga-se o impacto mais relevante, verifica-se que a reputação do construtor também é prejudicada. Apesar da entrega, no final o comprador acaba ficando insatisfeito.

Cabe lembrar, ainda, considerando-se

os pedidos realizados nas demandas judiciais que envolvem a matéria, com as devidas atualizações, uma indenização pode chegar até 46% do valor do imóvel.

Portanto, diante dos diversos efeitos negativos advindos da mora, não se pode presumir que o construtor esteja agindo de má-fé quando uma obra atrasa, pois quando tal ocorre, ele não tem nenhum benefício.

Do ponto de vista do comprador, o critério econômico também pode dar um norte para a solução da questão. A compra de um imóvel pode ter duas finalidades: moradia ou obtenção de renda. No caso de atraso, na primeira hipótese, se o bem não foi entregue, possivelmente o comprador terá que locar um imóvel. Na segunda, o início do retorno do investimento ficará postergado. Portanto, para o comprador, independentemente do motivo da aquisição do bem, este é o único prejuízo que efetivamente será observado em razão do atraso na entrega da obra.

Diante da crise do setor imobiliário, verifica-se que o percentual que o valor do aluguel mensal representa sobre o valor do imóvel vem caindo consideravelmente. Dependendo da região, o que antes era 0,5% ao mês hoje é 0,33%. Nos casos em que no contrato de aquisição do imóvel foi estabelecida multa, em regra o percentual fixado é de 0,5% do valor do imóvel por mês por

atraso. Nos casos em que a multa não foi estabelecida, atualmente é possível somente a fixação de uma indenização, que poderá ser limitada a 0,5% ao mês.

Assim, considerando-se o que seria uma justa indenização do ponto de vista econômico, vide os fundamentos acima expostos, espera-se que o STJ reconheça que nos casos em que previamente as partes fixaram cláusula penal, sem possibilidade de indenização complementar, o comprador deverá receber tão somente a multa.

Quanto à inversão da cláusula penal, hipótese que carece de previsão legal, considerando-se a natureza distinta das obrigações que cabem ao construtor (entregar o imóvel) e ao comprador (pagamento do preço), tal não será possível. Mantendo assegurado o seu direito, o comprador que se sentir lesado poderá tão somente via ação judicial pedir uma indenização, que deverá ser fixada considerando somente as despesas que o comprador teve em razão do atraso na conclusão da obra, ou eventualmente, desde que comprovado, a frustração da expectativa daquilo que ele poderia ganhar explorando economicamente o imóvel adquirido para tal finalidade e não entregue no prazo acordado.

(Vanessa Tavares Lois é advogada da Área Corporativa do Marins Bertoldi Advogados).

Fla-Flu abre a 29ª rodada do Brasileiro no Maracanã

Clássico mostra grande equilíbrio em jogos pela Série A, mas o Flu não vence no Estádio Mário Filho desde 2015

Globo Esporte

Sábado é dia de Fla-Flu no Maracanã. Os rivais se enfrentam a partir das 17h (horário de Brasília) pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. O clássico no famoso estádio é tradição, correto? Não neste ano. As três vezes que Flamengo e Fluminense duelaram em 2018 foram distantes do palco do jogo deste fim de semana - duas das partidas sequer ocorreram no Rio de Janeiro.

A última vez em que os times duelaram no Maracanã foi no empate em 3 a 3 pela Sul-Americana, em novembro do ano passado. E a última vitória tricolor sobre o rival no local foi em maio de 2015, quando Fred ainda vestia a camisa do Flu.

Arena Pantanal

Com o Maracanã fechado no começo do ano em razão da retirada do gramado para a realização de shows e eventos de carnaval, os clubes aceitaram uma proposta para levar o primeiro clássico da temporada, válido pela Taça Rio, para a Arena Pantanal, em Cuiabá. A partida foi disputada no dia 24 de fevereiro.

Em razão de compromisso na Libertadores, o Rubro-Negro levou um time reserva para a capital do Mato Grosso. E o Tricolor aproveitou. Em tarde inspirada, goleou o rival por 4 a 0, gols de Marcos Junior (2), Pedro e Gilberto.

Final da Taça Rio

As duas equipes voltaram a se enfrentar no fim de março, pela semifinal da Taça



Foto: Staff Images/Flamengo

No primeiro turno com gols de Henrique Dourado e Felipe Vizeu, o Flamengo venceu o Fluminense por 2 a 0 no Mané Garrincha

Rio. Em razão de um show da banda Pearl Jam no Maracanã, mais uma vez o clássico não pôde ser disputado no estádio. O palco escolhido foi o Nilton Santos.

O placar terminou 1 a 1, gols de Gum e Everton. Mas novamente foram os tricolores que saíram felizes. Com a vantagem do empate, o Fluminense avançou

à decisão do segundo turno do Cariocão.

Vitória em Brasília

O terceiro Fla-Flu do ano, válido pela 10ª rodada do Brasileirão, foi realizado no Mané Garrincha, em Brasília. Dessa vez o Maracanã estava aberto, mas o Tricolor levou o jogo para a capital federal para abater uma dívida

antiga com o ex-jogador Roni. Com 60 mil presentes, o jogo é o maior público de ambas as equipes no ano. Com maioria rubro-negra nas arquibancadas, o Flamengo levou a melhor. Vitória por 2 a 0, gols de Henrique Dourado e Felipe Vizeu.

Jejum no Maracanã

O torcedor tricolor não

tem lembranças positivas de Fla-Flus no Maracanã recentemente. A última vitória do clube das Laranjeiras sobre o adversário foi há mais de três anos, em maio de 2015, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. Fred (2) e Pará (contra) marcaram para o Flu; Alessandro e Eduardo da Silva fizeram para o Fla.

De lá para cá os rivais se encontraram 16 vezes. Destes confrontos, sete foram no Maracanã. O Rubro-Negro venceu quatro e empatou três. As últimas duas vitórias tricolores no clássico foram fora do Rio de Janeiro: a goleada na Arena Pantanal, neste ano, e uma vitória por 2 a 1 na Arena das Dunas, em Natal, em 2016.

Pacaembu

Santos enfrenta o Corinthians que deve usar time reserva no Pacaembu

Globo Esporte

Por três anos consecutivos, o Pacaembu foi uma espécie de fortaleza para o Santos. Em 2018, porém, jogar no estádio da capital tem sido tarefa mais recorrente, devido à proposta do presidente José Carlos Peres, mas também mais frustrante para o Peixe.

De 6 de abril de 2014 até 28 de outubro de 2017, o Santos manteve uma longa invencibilidade no estádio. No período, foram 25 jogos sem derrota: 22 vitórias e três empates.

Neste sábado, às 19h, o Peixe volta a jogar em São Paulo, contra o Corinthians, mas dessa vez em uma situação inversa. São cinco jogos seguidos sem uma vitória sequer no Pacaembu. No entanto, o Corinthians deve usar um time reserva devido a decisão da Copa do Brasil, na próxima quarta-feira contra o Cruzeiro. O último triunfo do Santos no estádio foi no dia 14 de abril, um 2 a 0 contra o



Foto: Marcos Ribolli

Gabigol é o artilheiro do Brasileiro e tem tudo para brilhar hoje

Ceará, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Depois disso, foram quatro empates (Palmeiras, Independiente, Grêmio e Vasco) e

uma derrota (Cruzeiro). São quase seis meses sem um resultado positivo no Pacaembu. Além de não vir de bons resultados e do jejum de seis

meses no Pacaembu, o Santos também tentará vencer o primeiro clássico como mandante no estádio em 2018.

O Santos enfrentou rivais paulistas quatro vezes no Pacaembu nesta temporada. O Peixe conseguiu apenas uma vitória, empatou dois e perdeu um. Vale ressaltar que o único triunfo foi contra o Palmeiras, quando o mandante era o rival e o estádio estava repleto de palmeirenses.

Para se adaptar ao estádio, o técnico Cuca decidiu comandou o último treino antes de enfrentar o Corinthians justamente no Pacaembu. Alison, suspenso, e Rodrygo, com a seleção brasileira sub-20, são desfalques.

A provável escalação do Santos é: Vanderlei; Victor Ferraz, Luiz Felipe (Lucas Veríssimo) e Gustavo Henrique e Dodô; Renato (Yuri), Carlos Sánchez e Diego Pituca; Derlis González, Gabigol e Bruno Henrique.

Bolt faz dois gols em sua estreia no futebol

Globo Esporte

Usain Bolt tem um recado para os que pensaram que sua imersão no futebol se tratava de brincadeira ou, quem sabe, apenas uma jogada de marketing: vocês estavam errados. Na manhã de ontem, o jamaicano tricampeão olímpico foi titular pela primeira vez em um jogo amistoso do Central Coast Mariners, da Austrália, e anotou dois gols na vitória por 4 a 0. Muito além da velocidade que lhe rendeu a alcunha de homem mais rápido do mundo, ele mostrou oportunismo e uma canhota calibrada de dar inveja a muito atacante por aí.

"Estou feliz por poder chegar aqui e mostrar ao mundo que estou evoluindo", disse ele.

Durante a semana, o técnico Mike Mulvey avisou que era grande a possibilidade de Bolt ser titular. O ex-velocista vem treinando na equipe australiana há aproximadamente dois meses e fez sua estreia como jogador profissional

em um amistoso no dia 31 de agosto, entrando no segundo tempo. Além disso, jogou outros 45 minutos em um jogo-treino, este de portões fechados. Vem trabalhando, trabalhando e trabalhando...

Ontem, o grandalhão de 1,95m de altura destacava-se entre os titulares no amistoso contra o Marcarthur South West United. Ainda um pouco desengonçado, mas com a velocidade que lhe é peculiar e, sobretudo, muita vontade. Jogou no ataque: ora um legítimo centroavante, ora caindo mais pela esquerda.

Quase marcou ainda no primeiro tempo, completando de cabeça o cruzamento que saiu da esquerda. A bola tirou tinta da trave. O time de Bolt venceu por 2 a 0 até o intervalo, mas as centenas de pessoas que foram ao estádio numa ação beneficente - a renda será convertida para uma instituição de pesquisa sobre o Mal de Parkinson - queriam mesmo era testemunhar um gol do jamaicano. E ele saiu no segundo tempo.

Perilima, SP Crystal e Esporte seguem invictos na 2ª Divisão

Alguns clubes têm 100% de aproveitamento, enquanto outros já estão eliminados antecipadamente

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

São Paulo no grupo do Litoral, Perilima no grupo do Agreste, e Esporte de Patos do Sertão praticamente já garantiram as primeiras colocações em cada região, e consequentemente a classificação para as semifinais do Campeonato Paraibano de Futebol da Segunda Divisão, após a realização da quarta rodada da primeira fase, no meio de semana. A competição já tem as duas primeiras equipes eliminadas matematicamente. São

elas o Spartax no grupo do Litoral e o Sabugy no grupo do Sertão. Ambas perderam os 4 jogos disputados, e agora vão só cumprir tabela.

No grupo do Litoral, o São Paulo venceu o Spartax, por 3 a 2, e manteve os 100 por cento de aproveitamento na competição. O Internacional só empatou com o Confiança, em 0 a 0, e agora está a 5 pontos do líder. Resta lutar para conseguir ser o segundo melhor colocado de todos os grupos. Confiança com 4 pontos ainda tem chances de terminar em se-

gundo, já o Spartax é o lanterna e já eliminado.

No grupo do Agreste, o Perilima continua embaçado, mas na última rodada sofreu o seu primeiro gol na competição e não venceu de goleada, como aconteceu nos outros jogos. Mas a vitória de 2 a 1 sobre o Sport Lagoa Seca, fora de casa, não deixou dúvidas de que não tem adversários no grupo e deve garantir matematicamente a classificação às semifinais, na próxima rodada. Sport, com 6, luta para ser o segundo. Já Picuiense e Queimadense,

com apenas 3 pontos, deverão ser eliminadas na próxima rodada.

No grupo Sertão, a luta é mais equilibrada. O Esporte continua na liderança, com 10 pontos, após vencer o Femar por 2 a 1, mas é seguido de perto pelo Nacional de Pombal, que tem 7 pontos, após a vitória sobre o Sabugy. O Femar tem seis pontos. O Sabugy, sem nenhum ponto conquistado em 4 jogos, já está eliminado.

A próxima rodada está programada para domingo, dia 14 de outubro, e será decisiva para alguns clubes.

No grupo do Litoral, o São Paulo vai enfrentar o Confiança, às 15 horas, no Carneirão, em Cruz do Espírito Santo. A outra partida do grupo será entre o Internacional e o Spartax, às 15 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa.

Pelo grupo do Agreste, a líder Perilima receberá a Queimadense, às 15 horas, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Já o Sport Clube enfrentará a Picuiense, também às 15 horas, no Estádio Titão, em Lagoa Seca.

Pelo grupo do Sertão, jogarão Nacional e Femar,

às 15 horas, no Estádio Peireirão, em Pombal, e Sabugy e Esporte, às 17 horas, no Estádio José Cavalcanti, em Patos.

Perilima e São Paulo não perderam nenhum ponto, enquanto Sabugy e Spartax perderam todas as partidas disputadas até o momento

Foto: Pbesportes



O meia Marçalinho Paraíba vem fazendo a diferença no Perilima, que tem passado fácil por todos os adversários da Segunda

Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br

Faltou entrosamento

Na primeira metade da década de 70, o time do Guarabira havia realizado vários investimentos em seu departamento de futebol profissional, adquirindo o moderno material esportivo necessário para jogos e treinamento, reformado a concentração, o refeitório e pintado tudo nas cores azul e branca.

Em seguida convidou o experiente Manoel Veiga para treinar a equipe. Jogadores de várias cidades foram contratados para, junto com as revelações locais disputar o certame estadual. Era um time mesclado de talentos jovens com a experiência de jogadores já rodados em outras agremiações, como Lula, Vavá, Guri, Vandinho, Pereira, Jonildo e tantos outros.

A idéia era repetir a performance da campanha de 1969, quando o temido esquadrão do "Espantalho do Brejo", desclassificou o Campinense Clube e classificou-se entre os primeiros do certame patrocinado pela FPF.

O Dr. Roberto Paulino, ex-governador, havia deixado a presidência do espanta-

lho do brejo, há poucos meses, e quem o substituiu no cargo foi à empresária e sua tia Maria Paulino. Inegável o esforço e o incentivo da família Paulino no desenvolvimento do futebol daquela cidade. Sempre estiveram presentes.

Ocorre que o time já havia disputado cinco jogos consecutivos e ainda não havia ganhado nenhuma partida. Tinha perdido três e empatado duas, sendo que, os empates ocorreram em seus domínios, no estádio Sílvio Porto, e jogando contra equipes consideradas fracas.

Antes do treinamento daquela segunda-feira, Manoel Veiga fez uma reunião com os atletas e passou a questionar a falta de bons resultados, o que estaria faltando para a equipe render o esperado pela torcida e almejado pela comissão técnica?

Todos deram a sua opinião. Uns acharam que a defesa estava falhando muito e sobrecarregando o goleiro. Outros elegeram a falta de pontaria dos atacantes que resultava no baixo índice de gols. Várias foram as

hipóteses. O que todos concordavam era que a equipe se ressentia de um "entrosamento" maior e que isso só seria resolvido com a sequência dos jogos.

Como ela costumeiramente gostava de fazer, de repente chegou ao local de treinamento a presidente Maria Paulino, descendo de seu vistoso Ford Galaxie, de cores amarela e branca, portando um cigarro na boca, e foi em direção aos jogadores e comissão. Logo atrás dela veio o seu motorista conhecido por Cadete.

Educadamente, ela cumprimentou o treinador Manoel Veiga apertando-lhe a mão, em seguida deu um bom dia aos jogadores que ato contínuo responderam timidamente ao cumprimento. Manoel Veiga, para quebrar o gelo, foi logo dizendo: presidente, acabamos de fazer uma avaliação sobre a equipe e os fracos resultados obtidos. Enquanto ele falava, ela escutava atentamente a explanação sobre as deficiências, o planejamento, a matemática para a classificação, enfim, tudo explicado aos

mínimos detalhes. Ao final do relatório o treinador enfatizou e deu muita ênfase na ausência de "entrosamento" prejudicando muito e sendo o fator primordial no péfio desempenho do "azulão do brejo". Enfim, disse-lhe ele, com a chegada do "entrosamento" nós vamos começar a vencer.

Mal ele encerrou a sua explicação Dona Maria Paulino chamou o seu motorista e pediu-lhe que fosse ao carro e pegasse a sua bolsa. Ela sentou-se em uma mesa improvisada, abriu a carteira e tirou de seu interior um talão de cheque do Paraiban, assinou uma folha em branco e entregou a Manoel Veiga, dizendo: vá com o meu motorista em meu carro e leve esse cheque em branco e só me volte trazendo contratado esse tal de "entrosamento" para jogar no Guarabira.

Deixando os Causos & Lendas do Nosso Futebol de lado, temos a certeza que Dona Maria Paulino escreveu com tintas douradas e perpétuas o respectivo nome na brilhante história do futebol paraibano.



Repertório do show de hoje é formado por canções do álbum 'A step outside'

Músico Marcos Rosa faz show hoje na Funesc

Guitarrista é atração do projeto Música do Mundo, hoje, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira

Jámarrí Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Muitas vezes, a vida pede (e até exige!!!) que se dê um passo adiante. Imprescindível que a gente respire fundo e saia da zona de conforto. E é exatamente assim que pensa o guitarrista Marcos Rosa. Pisando mais à frente, o músico lançou – este ano – o álbum 'A step outside'. As canções desse disco estarão no show que o guitarrista faz hoje na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, na Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), em João Pessoa.

A apresentação acontece hoje, a partir das 21h. O acesso custa R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia entrada). A bilheteria abre com uma hora de antecedência. "O repertório contará com minhas composições que estão no álbum que lancei esse ano. Outras músicas serão de guitarristas como Dick Dallem, Jeff Beck, John Scofield e Mike Stern, que gosto bastante. O show será instrumental do início ao fim, com bastante improviso de todos os músicos", disse Marcos Rosa. O disco está disponível em todas as plataformas digitais.

No palco, ele estará acompanhado de Stephan Tomas (sax), Igor Ayres (baixo) e Bruno Torrez (bateria). Marcos Rosa promete um show instrumental onde a guitarra toma

a frente em estilo jazz/fusion. O guitarrista avaliou como bastante positiva a contemporânea cena de música instrumental da capital paraibana.

"Tem bastante coisa acontecendo. A música instrumental está acontecendo nas praças e nas salas de concerto, nos bares da orla até ao centro da cidade. Um movimento bacana com gente boa fazendo música boa. Eu fiquei bem feliz quando retornei para João Pessoa esse ano", finalizou ele.

Trajatória

Marcos Rosa é doutor em Jazz/Commercial Music Performance - Electric Guitar, pela Five Towns College (Nova Iorque - EUA) com tese focando a guitarra jazz como instrumento acompanhador no Jazz. Possui mestrado em educação musical pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), graduação em violão pela mesma instituição e especialização em guitarra (UNB). Fez cursos de verão como bolsista na Berklee College of Music (Boston - EUA), Musicians Institute (Los Angeles - EUA).

Recebeu vários prêmios, como: "Tony Mottola Award" promovido por Five Towns College; Philippe Bertaud Memorial Scholarship promovido pela D'Addario Foundation e Alhambra Guitars na Espanha; MPB Sesc promovido por SESC Brasil-PB. Possui vários artigos acadêmicos publicados em congressos e revistas acadêmicas nacionais e internacionais, com frequência abordando o ensaio e aprendizado do guitarrista na atualidade.

Marcos Rosa tocou em musicais como "Mamma Mia!", "Hair", "In The Heights", "The Green Card", "Annie Get Your Gunn" entre outros além de acompanhar artistas de estilos variados, orquestras e big bands,

sendo importante mencionar: Joe Carbone & Wendy Lanter; Haley Kallenberg; Os Nonatos, Glauca Lima, Orquestra de Violões da Paraíba e Unidade Móvel.

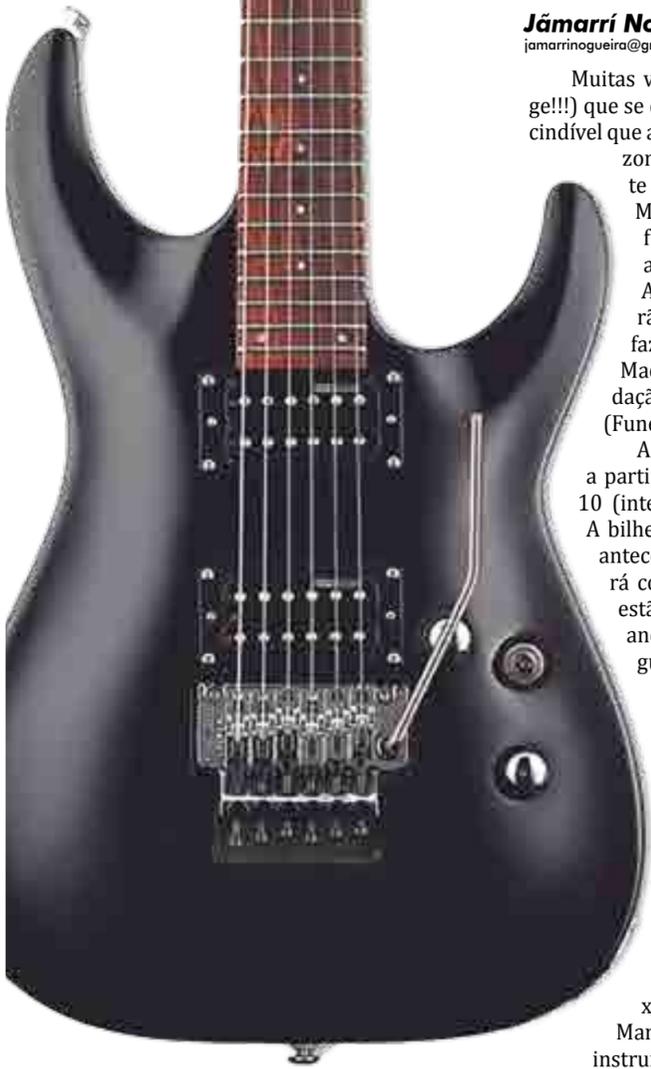
Como professor, ministrou aulas nas instituições: Five Towns College, SamAsh, School of Rock, Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Marista Pio X. Também participou como convidado em festivais de musical como palestrante, performer e ministrando masterclass e workshops no Brasil, EUA, Grécia. Em maio de 2018 lançou seu primeiro álbum solo "A step outside", distribuído em todas as plataformas digitais.

Música do Mundo

O projeto é uma ação promovida pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) que tem como objetivo a valorização dos artistas e da música contemporânea. A cada edição, artistas brasileiros e de outros países ocupam o palco da Sala de Concertos. O lançamento aconteceu em agosto de 2015. Uma das características do projeto é o preço popular do ingresso, de forma a permitir ao público acesso às atrações de qualidade internacional.

SERVIÇO

■ **Evento:** Música do Mundo apresenta Marcos Rosa
■ **Data:** Hoje
■ **Hora:** 21h
■ **Local:** Sala de Concertos Maestro José Siqueira
■ **Entrada:** R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia)



Artigo Carlos Pereira

cpsilva1@globo.com

Dona Durvalina Falcão, minha primeira professora

Uma das verdades desta vida é que ninguém esquece a primeira professora. O meu velho pai, já nos seus últimos dias de vida, com quase 90 anos, às vezes não se lembrava de nomes e datas de entes queridos, mas jamais esqueceu o tempo em que frequentou, pela primeira vez, uma escola na sua querida Tacima e recordava, com profundo respeito, os ensinamentos de sua primeira professora.

Na segunda feira próxima, 15 de outubro, se comemora o dia do professor, e hoje revejo na minha memória os umbrais do velho grupo escolar Santo Antônio, em Jaguaribe, onde vesti a primeira farda e tomei contacto com Dona Durvalina Falcão - a minha primeira professora. Em um tempo em que a mestra era única para todas as matérias, ela me ensinou durante os três primeiros anos do então curso primário, preparando o aluno para o temível exame de admissão ao curso ginásial no Liceu Paraibano.

Português, Matemática, História, Geografia e Ciências - Dona Durvalina até parece que sabia de tudo. De estatura mediana, mais para alta nos padrões da época, pele alva bem cuidada, vestidos sempre discretos e cores sóbrias, tinha uma característica que a marcou para sempre - o jeito de arrumar os cabelos. Tinha-os em grande quantidade e jamais os expôs desalinhados ou sequer soltos sobre os ombros. Isso porque usava como penteado, um coque bem feito disposto sobre toda a cabeça, dando-lhe um ar senhoril, respeitável e sobretudo nobre. Ao ver depois Grace Kelly no cinema, notei que a atriz usava o mesmo tipo de penteado de Dona Durvalina.

Suas aulas eram dadas com proficiência dentro de um clima de respeito e obediência, num tipo de disciplina que era alcançada sem demonstrações de arrogância ou necessidade de ameaças. Eram momentos agradáveis até muitas vezes marcados pela ternura de uma professora que mais parecia uma mãe - ela que nunca chegou a se casar. Admoestava com firmeza, porém sabia fazê-lo com



a delicadeza dos que entendem que gritar não significa ser ouvido.

Um dia, um problema qualquer a levou a fundar uma escolinha particular na mesma rua onde funcionava o Santo Antônio - o Instituto Frei Afonso. Numa casa alugada da Primeiro de Maio, ela passou a receber alunos e ex-alunos, preparando-os principalmente para o exame de admissão ao Liceu Paraibano. Lá, voltei a frequentar suas lições e fiquei pronto para o Exame e consegui aprovação.

Depois de dezenas de anos, tendo vivido boa parte da minha vida, um dia qualquer, durante uma missa, na Igreja de Lourdes, a vi de relance. Tive vontade de cumprimentá-la, de abraçá-la, de beijar-lhe as faces e dizer-lhe que nunca a esquecer e que as suas lições tinham sido fundamentais para a minha vida - não o fiz e ainda hoje me arrependo.

Pois bem em mais um 15 de outubro, neste tempo em que os mestres são tão pouco reconhecidos, homenagem a memória de Dona Durvalina Falcão, por tudo quanto contribuiu para a minha formação de estudante e cidadão - ela que, além de ter sido a primeira, foi uma das grandes professoras da minha vida.

Cronicartigo

Pereira Sitônio Pinto

Da Guarda Nacional - sitonipinto@gmail.com

Geografia de Josival

Fazenda Terumí de Ipirá, a poucas léguas de Feira de Santana, Brasil.

O doutor Josival é um dos raros médicos brasileiros especializados em medicina integrativa. Ontem, ele acessou as profundas do meu sangue, ampliou a imagem mais de um milhão de vezes, e mostrou-me o presente, passado e o futuro da minha saúde. Até que não está tão ruim assim, digo para mim mesmo, - contemplando seus cavalos manga-largas, dóceis e doces.

O doutor Josival plantou sua fazenda em pleno Cariri. Cabral chegou ao Brasil pela Bahia, digo, pelo litoral da Bahia. E teve aquela visão de "em se plantando, tudo dá". Mas, se tivesse aproado pelo semi-árido baiano, seu encantamento teria sido maior. E, se fosse por Ipirá, teria pensado ter chegado ao Paraíso. Um paraíso onde não faltariam mandacarus e facheiros (que aqui são "fachos"), mandacarus, "que técnica vos fez assim tão torres, que não dá lenho para quem deseje um navio manso, / mas encarnais ossuários com tutanos de seiva oculta / manacialmente para bois..." na sua Invenção de Orfeu.

Cheguei, finalmente, ao Brasil. Além dos cavalos, vejo bodes e bois. Todos mansamente repartindo a pastagem para que os homens vejam como se reparte a graça. Ela é infinita, como são as dádivas dos deuses. Eles (os deuses) são poderosos mas são mansos, seu poder parecendo emanar da mansuetude. Assim são, também, os manga-largas, pégasus raceados com esses semi-deuses.

Além dos cavalos, vejo bodes e bois. Todos mansamente repartindo a pastagem para que os homens vejam como se reparte a graça



Sei de um muar que fazia tudo que um cavalo faz, inclusive superar a sede e a fome. Ah, era o meu Rouxinol. Um mestiço de crioulo com inglês. - Esse teu cavalo parece um burro, passa com qualquer capim! Era verdade: Rouxinol comia qualquer gramínea, até capim de burro. E capim amargo-so, que o gado só come na seca.

E assim, subalimentado, Rouxinol atravessava o Gravatá - um rio seco,

de areias bravias, talvez movediças, que já haviam engolido uma junta de bois - o laranjeira e o goiabeira, um quando foi acudir o outro. Pois Rouxinol atravessava o Gravatá com Otacílio Marçal montado, de adjutório só as esporas. Ganhou um bernal de milho, mas só depois do feito - que ficou famoso em todo o Sertão do Cariri de Princesa dos Trinta, depois do Piancó de Padre Aristides.

Dizem que o padre era mais poderoso que meu Padim o Padre Cícero Romão do Juazeiro, e de que o nosso Conselheiro. Sei que o Conselheiro podia, pois pegava o chapéu e botava na parede, onde não havia armador nem torno, e o chapéu não caía, ficava esperando a mão do padre. Abençoado era o menino que lavasse sua burra, lagarto não picava.

Ah, o nosso Conselheiro, rei do Brasil pela graça de Deus e prestígio da Casa de Bragança! Os cavalos campolina vieram de suas baías, glória do Brasil, Portugal e de Algarves. Suas éguas cruzadas foram com jumentos catalães gigantes, eis suas mulas de sete palmos na cernelha, que viraram moda de viola: "Eu tinha uma mula preta de sete palmos de altura..." Não, não é do Luís; é folclore.

Ele vinha sedento, e a água do Exu é salobra, poderosa. Quem bebe daquela água, se for boi não quebra perna, menino não quebra braço, caia de onde cair. Nem as grávidas os seus dentes, mesmo venham a parir meninos gêmeos.

(Terça, quinta, sábado)

Ramalho Leite

ramalholeite84@gmail.com

A Vila de Bananeiras completa 185 anos

Uma povoação, no regime monárquico, adquiria sua independência política ganhando o status de Vila. Bananeiras, como povoado, estava inserida no mapa da Vila de São Miguel da Baía da Traição até que passou a integrar o território da Vila Real de Brejo de Areia em 1872. Seis anos depois, em 10 de outubro de 1833, foi dada emancipação política e criada a Vila de Bananeiras, "arrastando consigo os territórios de Guarabira, Cuité e Pedra Lavrada", segundo Horácio de Almeida. O artigo segundo da lei que criou o novo município, ao invés de Pedra Lavrada, por certo fazendo parte de Cuité, se refere a Serra da Raiz. Guarabira chama-se, então, Independência. E prossegue Horácio: "em densidade demográfica, coloca-se Areia em terceiro lugar na Província, seguido apenas pela Capital e por Bananeiras. Nessa época, Bananeiras era a maior município do Brejo em extensão territorial, com uma área que ia até os limites de Areia ao Rio Grande do Norte, inclusive, o atual município de Araruna".

Araruna esteve sob a jurisdição da Vila de Bananeiras até 11 de julho de 1877 quando se instalou como Vila, com a posse dos seus primeiros vereadores, perante o presidente Manoel da Costa Espínola, da Câmara de Bananeiras. Desde 1871, porém, nascera a inconformação dos moradores de Araruna com a dependência de Bananeiras, principalmente devido à distância entre o distrito e a sede municipal. Araruna era administrada à distância pelos chefes políticos de Bananeiras. Um documento descoberto pelo historiador Humberto Fonseca de Lucena e firmado pelas figuras mais representativas de Araruna, datado de 1871, defende a criação daquele município. Os moradores da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Povoação e de Araruna, Termo e Comarca de Bananeiras reclamavam a distancia de nove léguas para se alcançar a sede municipal onde "são obrigados a prestar serviço do júri, reunir colégio eleitoral e requerer qualquer ato judicial". O Barão de Mamanguape, senador do Império e presidente da Província sancionou a lei 616 que criou a Vila de Araruna, desmembrando-a de Bananeiras.

Está comprovado, pois, que Bananeiras emancipou-se em 1833 quando foi elevada à categoria de Vila, ganhando foros de município independente. Dois anos depois, seria criada a Freguesia de Nossa Senhora do Livramento e, apenas em 1879, seria elevada à categoria de cidade. Era assim no passado. Hoje, um distrito tem a sede em uma Vila, e ganhando emancipação passa a ser uma cidade, sede do respectivo município. É, portanto um equívoco histórico e que precisa ser corrigido, referir-se a 16 de outubro de 1879 como data da emancipação política de Bananeiras. Esta é a data da elevação da Vila à categoria de Cidade. Independência política e administrativa Bananeiras possui há cerca de 185 anos, isto é, desde 10 de outubro de 1833, quando deu adeus à Vila Real de Brejo de Areia.

A comarca de Bananeiras, porém, seria criada, apenas, em 1857, pois permanecia vinculada à jurisdição de Areia desde que se tornara Vila. A Província, contudo, não se descurava da cobrança de impostos. Por volta de 1844 foi instalada a coletoria de Bananeiras e seu primeiro coletor foi Estevão José da Rocha, agraciado, quase trinta anos depois, com o título de Barão de Araruna. O cemitério de Bananeiras, onde procurei o túmulo desse Barão, como se procura uma agulha no palheiro e não encontrei, seria construído em 1856. Mas a Vila ganhou o Correio dois anos depois de sua emancipação política, em 1835. A energia chegou na segunda década do século passado, em 1919 e o trem apitou pela primeira vez depois do Túnel da Viração em 15 de novembro de 1925. Humberto Nóbrega registra que em 1908 havia uma rede telefônica ligando Bananeiras a Moreno e às fazendas Jardim, Cardeiro, Gamelas, Muquem, Roma, Pilões, Genipapo e Cananfístula. De Borborema, José Amâncio falava por telefone com as cidades para as quais vendia energia. Nos anos 1940, Pedro de Almeida foi buscar água na Bica do Gato e distribuiu na cidade. O distrito de Chã do Lindolfo, hoje quase um bairro da antiga Vila de Bananeiras foi fundada por Lindolfo Américo Ferreira Grilo, justamente o primeiro escrivão do cartório do registro civil de Bananeiras, instalado em 1888.

Uma curiosidade revelada pelo historiador bananeirado Humberto Nóbrega: o primeiro estrangeiro a fixar residência em Bananeiras foi o português Tomás de Aquino Freire de Andrade que ali aportou por volta de 1887. Acrescento eu: esse português viria a ser o pai de dona Maria Eugênia Andrade Bezerra, esposa de Francisco Bezerra Cavalcanti, de cujo casamento nasceu uma única filha: Azeneth Bezerra Aragão, minha sogra.

Outra curiosidade: a energia vinda da Hidroelétrica de Borborema não era lá essas coisas... Que o diga o padre José Pereira Diniz quando registrou no Livro de Tombo da Igreja de N. S. do Livramento que o Dr. José Amâncio fornecedor de energia à Igreja desde 1930, mandou em 1938 cortar a luz da Igreja. Motivo: todas as vezes que se acendiam as luzes da Matriz, havia uma queda de potência na iluminação pública, resultando em multa municipal contra a empresa. Corrobora com esse fato, a história do professor Waldez Borges: seu pai, Manoel Soares, comprou o primeiro ferro elétrico da cidade e quando sua mãe ligava o ferro as lâmpadas dos postes piscavam e o povo reclamava: "Mané Soares ligou o ferro elétrico!" (No último dia 10 de outubro, Bananeiras completa 185 anos de emancipação política)

Cidadania

Foto: Divulgação



A iniciativa consiste em reutilizar geladeiras sem funcionamento para abrigar livros e espalhar o hábito da leitura nas diversas comunidades da cidade

Projeto 'Gelateca' incentiva a leitura no município de Conde

"A leitura é fundamental na vida de todos e todas. Através dela, as janelas para o mundo do conhecimento se abrem de forma espetacular", disse a secretária de Educação do Município de Conde, Cid Uchôa, referindo-se ao Projeto "Gelateca", que são geladeiras de diferentes tamanhos, todas fora de uso, que estão sendo instaladas em alguns pontos considerados estratégicos, no intuito de que se tornem pontos de referência para quem tiver interesse de ler um livro, uma revista ou um gibi. Na tarde da última quarta-feira (9), por exemplo, foi instalada uma Gelateca no Assentamento Tambaba.

Incentivar o hábito da leitura nas

mais diversas localidades do Município de Conde é o principal objetivo do Projeto "Gelateca". Apesar de fora de uso, as geladeiras foram personalizadas pela própria Secretaria de Educação e estarão sendo instaladas em diversas localidades, a exemplo do Centro, Jacumã, Praça da Amizade no Ademário Régis, Pousada e Policlínica.

"Estamos iniciando o projeto com 12 Gelatecas, cada uma com design diferenciado e iniciamos aqui em Tambaba, num espaço bonito, com muitas árvores e ótimos locais para que se faça uma leitura com tranquilidade", destacou a secretária Cid Uchôa. Em Tambaba, a Gelateca está instalada no Shopping Rural e

funciona da seguinte forma: o leitor ou leitora vai até a Gelateca, pega um livro, faz sua leitura e o devolve, como se fosse na biblioteca. Também existe uma outra forma, que é a troca de livros, onde a pessoa que tenha um livro em casa e não queira mais, pode ir até a Gelateca e fazer a troca do livro antigo, por outro novo.

"A gelateca chega como uma forma de estender o alcance de todos e todas, a uma literatura boa e gratuita, incentivando a disciplina, o hábito de ler, o compromisso de retirar e devolver e claro que a evolução e conhecimento que a pessoa que lê está adquirindo", afirmou a secretária de Educação, Cid Uchôa.

Em cartaz

NASCE UMA ESTRELA — (EUA 2018) Drama / Romance. Duração: 136 minutos. Sinopse: A jovem cantora Ally (Lady Gaga) ascende ao estrelato ao mesmo tempo em que seu parceiro Jackson Maine (Bradley Cooper), um renomado artista de longa carreira, cai no esquecimento devido aos problemas com o álcool. Os momentos opostos nas carreiras acabam por minar o relacionamento amoroso dos dois. MANAÍRA 7 DUB: 19:15 - 22:00. MANAÍRA 11 LEG: 14:00 (exceto sábado e domingo) - 16:10 - 19:00 (somente sábado e domingo) - 21:00. TAMBIA 4 DUB: 15:50 - 18:20 - 20:50.

TUDO POR UM POPSTAR — (BRASIL 2018) Comédia / Romance. Duração: 88 minutos. Sinopse: A banda pop masculina Slavabody Disco Disco Boys, febre entre as mocinhas de todo o Brasil, anuncia que irá tocar no Rio de Janeiro. Fãs de carteirinha do grupo, os adolescentes e melhores amigos Gabi (Maísa Silva), Manu (Klara Castanho) e Ritinha (Mel Maia) farão de tudo para que seus pais deixem que elas assistam a um show do grupo fora da cidade onde moram. MANGABEIRA 2: 14:15 (exceto segunda) - 16:45 (exceto segunda) - 19:00 (exceto segunda) - 21:15 (exceto segunda). MANAÍRA 2: 14:15 - 16:10 - 18:10 - 20:15. MANAÍRA 3: 13:15 (somente sexta, sábado e domingo) - 15:15 - 17:15 - 19:20 - 21:20. TAMBIA 5: 15:10 - 16:55 - 18:45 - 20:30.

GOOSEBUMPS 2 - HALLOWEEN ASSOMBRADO — (EUA 2018) Comédia / Terror. Duração: 83 minutos. Classificação indicativa: 9 anos. Sinopse: Wardenlyffe, Estados Unidos, às vésperas do Halloween. Sonny (Jeremy Ray Taylor) e Sam (Caleb Harris) são grandes amigos, que encontram um livro incompleto guardado dentro de um baú, em uma casa abandonada. Ao abri-lo, eles despertam o boneco Slappy (Avery Lee Jones), que surge inesperadamente. Criação do autor R.L. Stine (Jack Black), ele usa os jovens e ainda a irmã de Sonny, Sarah (Madison Iseman), para criar sua própria família de monstros. MANGABEIRA 3 DUB: 13:15 (somente sexta, sábado e domingo) - 15:30 (exceto segunda e terça) - 17:45 (exceto segunda e terça) - 20:00 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 4 DUB: 14:45 - 16:45 - 18:45. TAMBIA 2 DUB: 15:20 - 17:15 - 19:00 - 20:45.

CINDERELA E O PRINCIPE SECRETO — (EUA 2018) Animação / Família. Duração: 90 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Contada por outro ponto de vista, a clássica história da Cinderela aqui não envolve amor à primeira vista ou sapatinho de cristal. Cinderela decide ir ao baile convidada por seus amigos ratos, que sonham com o banquete do palácio, e auxiliada por uma fada madrinha aprendiz. Em pleno baile o grupo descobre algo terrível e inicia uma ousada aventura para reverter o feitiço de uma terrível bruxa e desmascarar o príncipe ilegítimo. MANGABEIRA 4 DUB: 13:00 (somente sexta, sábado e domingo) - 15:15. MANAÍRA 7 DUB: 13:20 (somente sexta, sábado e domingo) - 15:25 - 17:20. TAMBIA 1 DUB: 15:45 - 17:30 - 19:15.

O FUTURO ADIANTE — (ARGENTINA 2018) Drama. Duração: 84 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Florencia (Pilar Gamba) e Romina (Dolores Fonzi) têm uma história de amizade que resiste ao tempo. Desde o primeiro amor até o primeiro divórcio, com desentendimentos e desafetos, as amigas atravessam diferentes etapas da vida juntas. MANAÍRA 11 LEG: 14:00 (somente sábado e domingo) - 19:00 (exceto sábado e domingo).

VENOM — (EUA 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Eddie Brock (Tom Hardy) é um jornalista que investiga o misterioso trabalho de um cientista, suspeito de utilizar cobaias humanas em experimentos mortais. Quando ele acaba entrando em contato com um simbioante alienígena, Eddie se torna Venom, uma máquina de matar incontrolável, que nem ele pode conter. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14:30 - 17:00 - 19:30 - 22:00. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21h (Somente às quartas-feiras). MANGABEIRA 3D DUB: 14:30 - 17:00 - 19:30 - 22:00. MANGABEIRA 5 3D LEG: 21h. MANGABEIRA 5 3D DUB: 13:30 - 16:00 - 18:30. MANAÍRA 5 3D DUB: 14:00 - 16:30 - 19:00. MANAÍRA 5 3D LEG: 21:30. MANAÍRA 9 3D DUB XE: 13:30 (somente sábado e domingo) - 18:30. MANAÍRA 9 3D LEG XE: 16:00 - 21:00. MANAÍRA 10 3D LEG: 13:10 (somente sábado e domingo) - 15:30 - 18:00 - 20:30. TAMBIA 3 DUB: 20:35. TAMBIA 6 DUB: 14:10 - 18:30. TAMBIA 6 3D DUB: 16:20 - 20:40.

O QUE DE VERDADE IMPORTA - (ESPAÑA 2017) Comédia / Família. Duração: 113 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Alec Bailey é um engenheiro frustrado que vive em Londres e trabalha consertando eletrodomésticos, mas o dinheiro que ganha não é suficiente para pagar as suas contas. Tudo muda quando um tio distante aparece em sua vida com uma proposta irrecusável: pagar todas as dívidas e despesas de Alec desde que ele se mude para Nova Escócia, no Canadá, por um ano. Sem muitas alternativas, o jovem aceita o acordo e inicia uma nova fase de sua vida, agora em um novo país, podendo recomeçar do zero. MANGABEIRA 3 DUB: 22:15 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 8 DUB: 17H10.

PÊ PEQUENO - (EUA 2018) Animação / Aventura. Duração: 97 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Um yeti, criatura conhecida como o Abominável Homem das Neves, está indo na contramão do que todos os seus semelhantes acreditam: ele tem a certeza que os seres humanos, para eles até então um mito, realmente existem, mesmo que todos da sua espécie neguem com veemência. Mas ele não irá desistir tão fácil de provar sua tese. MANGABEIRA 4 DUB: 17:30 - 20:15. MANAÍRA 6 3D DUB: 13:45 (somente sexta - sábado e domingo) - 15:50 - 18:00 - 20:10. TAMBIA 3 DUB: 15:10 - 17:05 - 18:50.

A FREIRA — (EUA 2018) Terror. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Presa em um convento na Romênia, uma freira comete su-

icídio. Para investigar o caso, o Vaticano envia um padre atormentado e uma noviça prestes a se tornar freira. Arriscando suas vidas, a fé e até suas almas, os dois descobrem um segredo profano e se confrontam com uma força do mal que toma a forma de uma freira demoníaca e transforma o convento num campo de batalha. MANGABEIRA 4 DUB: 22h30. TAMBIA 1 DUB: 21:00.

CORAÇÃO DE COWBOY — (BRASIL 2018) Drama / Musical. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 120 minutos. Sinopse: Lucca (Gabriel Sater) é um cantor sertanejo conhecido por suas músicas "chicletes" compostas a partir das demandas de sua empresária, lolanda (Françoise Forton), e não pelos seus sentimentos e gostos musicais. Depois de um desentendimento na gravação de seu novo disco, Lucca foge da cidade grande e volta ao interior, onde ele procura inspirações para voltar a compor canções mais autênticas e, assim, se reconectar com seu pai (Jackson Antunes). Na volta, Lucca também encontra uma antiga parceira de composições e amor de infância (Thaíla Ayalá) com quem vai tentar reatar laços. MANAÍRA 1: 15:00 - 17:30 - 20:00.

BUSCANDO — (EUA 2018) Suspense / Drama. Duração: 102 minutos. Sinopse: Após uma jovem de 16 anos desaparecer, seu pai David Kim (John Cho) pede ajuda às autoridades locais. Sem sucesso, após 37 horas, David decide invadir o computador de sua filha para procurar pistas que possam levar ao seu paradeiro. MANAÍRA 4 LEG: 20:45.

A PRIMEIRA NOITE DE CRIME - (EUA 2018) Suspense / Terror. Duração: 98 minutos. Sinopse: Quando um novo partido político, o New Founding Fathers of America, ascende, é anunciado um novo experimento social. São 12 horas sem lei, em que o governo incentiva as pessoas a perderem toda e qualquer inibição. A participação não é obrigatória, mas como estímulo, 5.000 dólares é dado para quem fica na cidade, e mais prêmios para quem participa. MANAÍRA 6 LEG: 22H20.

PAPILLON - (EUA 2018) Drama / Aventura. Duração: 117 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: Henri Charrière (Charlie Hunnam), chamado de Papillon, pequeno bandido do subúrbio de Paris da década de 30, é condenado à prisão perpétua por um crime que não cometeu. Enviado para a Ilha do Diabo, na Guiana Francesa, ele conhece Louis Dega (Rami Malek), homem que Papillon promete ajudar em troca de auxílio para escapar da prisão. MANAÍRA 8 LEG: 22H10.

10 SEGUNDOS PARA VENCER - (BRASIL 2018) Drama / Biografia. Duração: 120 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Conhecido como "Galinho de Ouro", por ter sido eleito o maior peso galo da história do boxe, Eder Jofre é considerado um dos maiores boxeadores de todos os tempos. Nem a infância difícil no bairro do Peruche, em São Paulo, conseguiu deter Eder, que se consagrou campeão mundial em 1961, nos Estados Unidos. MANAÍRA 8: 14:30 - 19:30.

Crônica em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

O Art Déco e Campina

Campina Grande, cidade encravada no alto do Planalto da Borborema, possui uma história marcada por mudanças, sobretudo por sua intimidade construída junto ao comércio. A "Cidade do trabalho" viveu sempre à frente do seu tempo, fitando o futuro, avançando e moldando suas facetas aos desafios que estariam por vir. Foi assim que a cidade foi constantemente se modificando e não seria diferente em sua arquitetura urbana. As mudanças em suas edificações e até no traçado das ruas, principalmente na área central, é visível e é assim que a cidade parece não conviver bem com suas historicidades, pois o novo, o moderno é sempre almejado em detrimento do antigo (passado). Caminhando pelas ruas da cidade encontramos sim traços do passado mas até o exercício de pensar sua evolução não é uma tarefa fácil.

Até o início do século XX, Campina Grande já tinha passado por mudanças atendendo ao sempre crescente comércio, mas foi na gestão do Prefeito Vergniaud Borborema Wanderley que a cidade passou por uma profunda reforma urbana em seu traçado central, ruas foram alargadas e alinhadas, outras foram criadas e decretaram o fim de imensos quarteirões. Ruas, becos, casas e uma igreja (a do Rosário) deixaram de existir e uma nova arquitetura foi inscrita em seus prédios, o Art Déco, movimento eclético que estava em moda nas décadas de 1920 e 30 e que veio a demonstrar o apogeu econômico dos senhores do algodão, trazendo à cidade normas urbanistas estéticas e de cunho higiênico/sanitário.

Embora seja despercebido para muitos, o conjunto arquitetônico localizado nas principais ruas do Centro de Campina possui grande valor histórico. O conjunto Art Déco foi introduzido nas primeiras décadas do século XX em Campina Grande principalmente pelo Prefeito Vergniaud Wanderley, após reforma urbanística na área central da cidade, e é composto por uma série de prédios privados e públicos, nos quais se destacam o prédio Anézio Leão (que já foi Câmara e hoje é Biblioteca Municipal), o prédio da Secretaria de Finanças e Administração da PMCG, as ruas Cardoso Vieira, Venâncio Neiva, Maciel Pinheiro, dentre outras possuindo um caráter homogêneo e com características próprias, caracterizando o que a arquiteta Lia Mônica Rossi denominou de Art Déco Sertanejo.

O conjunto arquitetônico Art Déco de Campina passou várias décadas praticamente intacto, mas a partir de 1990, passou a sofrer uma série de mutilações em seu conjunto central e em prédios existentes na periferia, como o que abrigou o antigo Matadouro público, em Bodocongó. A demolição, substituição de fachada e descaracterização publicitária (ocasionada pelos verdadeiros outdoors existentes que encobrem quase que totalmente as fachadas) são as principais ações nocivas a este patrimônio.

Para preservar esse acervo histórico, em 1999, a Prefeitura implantou o Programa Campina Déco. O objetivo era requalificar uma área urbana central que engloba cerca de 150 prédios. Alguns prédios foram pintados, o cabeamento energético em parte foi retirado de postes e embutidos nas calçadas. Mas o projeto não teve continuidade e as mudanças arquitetônicas continuam a ocorrer no Centro. Boa parte desses prédios estão inclusos na área do Centro Histórico, delimitado pelo IPHAEP e neste perímetro, nenhum prédio pode ser descaracterizado. Porém, não é isso que se verifica e as mutilações continuam sem nenhuma punição aos transgressores.

O Art Déco em Campina Grande possui uma singularidade por ser um conjunto verdadeiramente homogêneo e relativamente grande. É um atrativo turístico que nunca foi explorado pela cidade. Assim como conjuntos arquitetônicos são visitados no Recife antigo, em Salvador, em São Luiz, em Ouro Preto ou em Olinda, o conjunto em Art Déco de Campina merece um destaque e deveria ser utilizado como um bem turístico, contribuindo com a economia.

Este estilo arquitetônico está espalhado por todo o país, principalmente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Goiás, como o relógio da Central do Brasil, Cristo Redentor, Elevador Lacerda e a antiga Estação Ferroviária de Goiânia. No entanto, em termos de conjunto, Campina Grande possui um grande destaque, ao lado dos conjuntos centrais em Goiânia-GO e Campinas-SP.

A preservação desse tesouro histórico passa por uma fiscalização mais eficaz e acima de tudo punição mais rígida para os que ainda insistem em profanar a história de Campina Grande registrada nos seus prédios e casarões. Um amplo trabalho de educação patrimonial também se faz necessário para que assim possamos celebrar sua aniversário comemorando a preservação de seu patrimônio histórico. Parabéns Campina pelos seus 154 anos.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Paratiba [3387-4680] • Shopping Sol [3235-5885] • Shopping Maniá [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypcio [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



“Um sonho sonhado sozinho é um sonho. Um sonho sonhado junto é realidade”

YOKO ONO

Coluna do meio

por Dandara Costa

“Quando o poder do amor superar o amor pelo poder, o mundo conhecerá a paz”



JIMI HENDRIX

scosta.dandara@gmail.com

PRA ANOTAR NA AGENDA

O longa-metragem paraibano “Estrangeiro” fará sua pré-estreia oficial com duas sessões bastante especiais nos dias 20 e 27 deste mês, às 19h, no Centerplex Cinemas - MagShopping em João Pessoa. As sessões serão abertas ao público e seguidas de debate com equipe e elenco. Vamos todos prestigiar o cinema da terra!



Foto: Arquivo

Fernando Antônio de Vasconcelos e Armando Albuquerque de Oliveira participam de encontro no Equador

No exterior

Os professores doutores Fernando Antônio de Vasconcelos e Armando Albuquerque de Oliveira, do Unipê, estarão entre os dias 17 e 19 deste mês na cidade de Quito – Equador participando, como convidados, do IX Encontro Internacional do CONPEDI. O professor Fernando será Coordenador do Grupo de Trabalho intitulado Cultura Jurídica e Educação Constitucional, enquanto o professor Armando coordenará o Grupo de Trabalho “Participação e Democracia”. Os professores citados defenderão, ainda, artigos jurídicos em parceria com alunos do Mestrado em Direito do Unipê, onde lecionam.

Foto: Divulgação



Baleia volta a João Pessoa

BACKSTAGE

Em nova formação, Baleia volta aos palcos da capital. O novo disco da banda carioca formada pelos irmãos Sofia e Gabriel Vaz (voz e guitarra), Felipe Ventura (violino) e Cairê Rego (baixo) propõe uma obra aberta e sempre em evolução, mas ainda com um misto de jazz, pop e indie, o que marca os primeiros registros do quarteto. Baleia apresenta seu novo show na Vila do Porto, onde vai transformar o palco em um laboratório de criação: além das novas músicas da primeira parte de Coração Fantasma (que foi lançada em setembro) e canções de seus últimos dois discos, a banda também irá apresentar músicas inéditas ainda não gravadas – que só poderão ser conhecidas ao vivo pelo público presente. E quem abre é a banda-fôrra. Quando? Dia 22 de novembro.

Ui!

★ A convite do professor Paolo Palchetti, um dos maiores internacionalistas italianos, o procurador Marcílio Franca fará uma conferência, na próxima terça-feira, na Faculdade de Direito da tradicional Universidade de Macerata, Itália. O tema é a regulação internacional do mercado de arte.

★ Na semana seguinte, Marcílio falará na Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, a convite da professora Teresa Carballeira, Secretária-Geral do Grupo Compostela de Universidades e catedrática de direito administrativo. O paraibano, que está em temporada de trabalho na Itália, falará sobre as liberdades artísticas nos 30 anos da constituição brasileira.

CURSO

Ótima a iniciativa do Sebrae Paraíba, que promoverá, de 15 a 17 deste mês, a terceira edição do Workshop do Pequeno Construtor. Voltado para empresários da construção civil, a capacitação será realizada pelos palestrantes Luiz Brito de Souza Júnior e Tiago Meira Villar, engenheiros civis que possuem MBA em gestão de obras e projetos e larga experiência em consultoria, perícia e avaliação de obras e imóveis. As inscrições estão abertas.

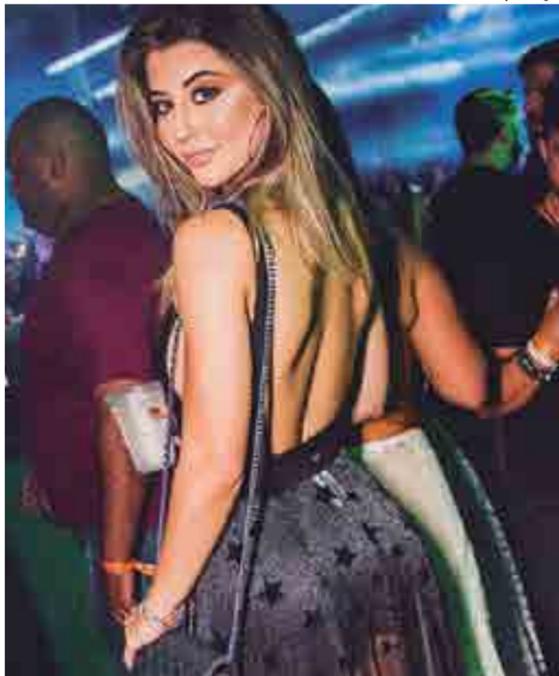
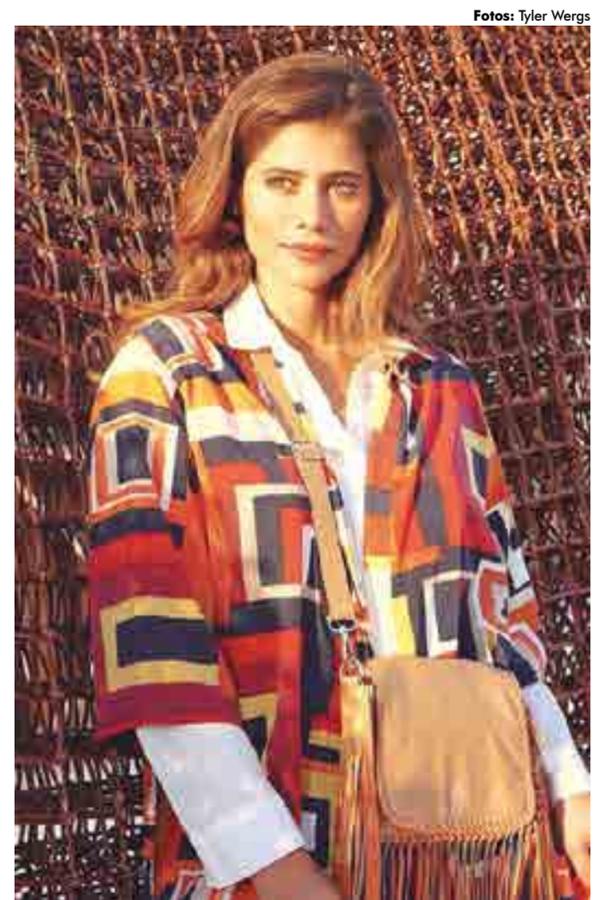


Foto: Reprodução

Luma Beltão sempre linda

BOA NOTÍCIA

Os indicadores econômicos da Paraíba voltaram a liderar no país. De acordo com o IBGE, o comércio varejista da Paraíba registra maior taxa de crescimento do Brasil. O volume de vendas do comércio varejista teve um crescimento de 14,1% em agosto sobre o mesmo mês do ano anterior, alcançando a maior taxa entre todas as unidades da federação, segundo dados divulgados ainda nesta semana. As maiores altas no mês foram registradas nos setores de vestuário, calçados, veículos, material de construção e combustíveis.



Fotos: Tyler Wergs

A bela Isadora Cruz em ensaio fotográfico para a marca Mirazo

PARABÉNS

Angeline Maia, Edésio Uchôa, Evandro Barros Mayer, Francisco Franca Jr., Geraldo Guedes Pereira Filho, Hermano José Bezerra de Lima, Raquel Telino Felinto, Rita Karolina Pinho, Sheila Azevedo Freire, Sandro Galvão, Simone Gassmann e Suzana Kilian Lucena.

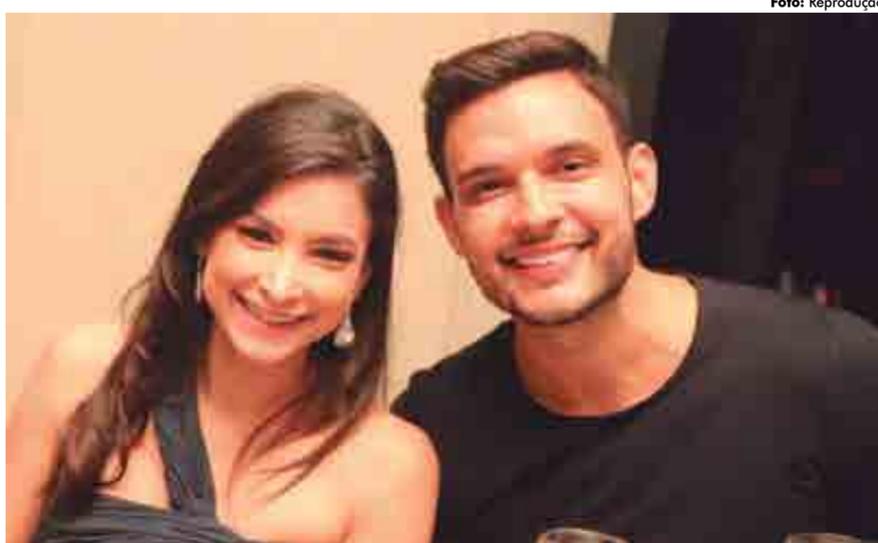


Foto: Reprodução

Os amigos Celeste Maia e Bruno Cosme em noite festiva no Hao

● Lançamento - O juiz Aluizio Bezerra Filho, titular da 6ª Vara da Fazenda Pública da Capital, lançará o livro “Processo de Improbidade Administrativa – Anotado e Comentado”, na próxima quarta-feira (17), às 17h30, no Hall de entrada do Pleno do Tribunal de Justiça da Paraíba.

● Programação - O guitarrista Marcos Rosa é a atração de outubro do projeto Música do Mundo. Ele promete um show instrumental onde a guitarra toma a frente em estilo jazz/fusion. Hoje, a partir das 21h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira. O acesso custa R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia entrada). A bilheteria abre com uma hora de antecedência.

● Conscientização - A ONG Amigos do Peito iniciou a venda de camisetas da campanha “Outubro Rosa”, movimento mundial que promove a conscientização sobre o câncer de mama. Este ano, o tema é “Amar. Cuidar. Curar”. As camisetas já estão à venda nas unidades da Unimed JP e custam R\$ 25 cada. Todo o dinheiro arrecadado irá ajudar mulheres carentes no tratamento da doença.



Cássio recebeu R\$ 1,57 mi do fundo eleitoral, diz Estadão

Dos quase 9 mil candidatos que disputaram uma cadeira no Congresso neste ano, menos da metade recebeu recursos

Click PB
Portal de Notícias

De 81 candidatos ao Senado que foram financiados com pelo menos R\$ 1 milhão, só 26 se elegeram. Com R\$ 4 milhões recebidos, Dilma Rousseff (PT), por exemplo, não conseguiu a vaga. Outros 20 senadores que tentaram a reeleição com financiamento público falharam, entre eles Lúcia Vânia (PSB-GO), com R\$ 3,5 milhões recebidos, Romero Jucá (MDB-RR), com R\$ 2,25 milhões, e Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), com R\$ 1,57 milhão.

Dos quase 9 mil candidatos que disputaram uma cadeira no Congresso neste ano, menos da metade (44,7%) recebeu recursos do fundo eleitoral, composto por dinheiro público. Levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo mostra que, entre os que usaram esse recurso em suas campanhas, 11,62% conseguiram se eleger. Por outro lado, 175 dos 359 candidatos a deputados e senadores que receberam R\$ 1 milhão ou mais do fundo ficaram sem a vaga.

Aprovado no ano passado pelos parlamentares após a proibição de doações empresariais, o fundo eleitoral contou com R\$ 1,7 bilhão, valor repassado aos partidos.

Para quem concorreu sem o fundo eleitoral, o percentual de sucesso foi baixo - só 2% conseguiram se eleger. A exceção ficou com o PSL, que elegeu 37 deputados e três senadores que não usaram esses recursos. Eles foram impulsionados pela campanha de Jair Bolsonaro (PSL) ao Planalto, que também não usou a verba pública.

As legendas priorizaram as candidaturas à Câmara, aplicando nelas 46% do total de R\$ 1,7 bilhão (R\$

794 milhões) recebido. Esse é o destino preferencial porque a fatia de recursos que as siglas recebem e também o tempo de TV dependem do tamanho da bancada.

A maior parte desse investimento, ou R\$ 443,6 milhões, foi feita em parlamentares que não se elegeram, como o deputado e ex-ministro da Justiça Osmar Serraglio (PP-PR) e o deputado federal por quatro mandatos Benito Gama (PTB-BA).

Também ficaram fora da Câmara dos Deputados candidatos como Danielle Cunha (que recebeu R\$ 2 milhões do fundo eleitoral) e Cristiane Brasil (R\$ 1,85 milhão) - filhas, respectivamente, do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (MDB-RJ), condenado e preso na Lava Jato, e do ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), condenado no processo do mensalão.

Senado

Só oito dos 32 senadores candidatos à reeleição tiveram êxito, o que quer dizer que 85% dos eleitos vão renovar o Senado, ainda que alguns não sejam novos, como Jarbas Vasconcelos (que recebeu R\$ 2,1 milhões) e Jaques Wagner (R\$ 1,3 milhão). Partidos aplicaram R\$ 174 milhões para obter vagas no Senado, mas 70% (R\$ 120 milhões) foram para candidatos que não conseguiram a eleição.

Aprovado no ano passado pelos parlamentares após a proibição de doações empresariais, o fundo eleitoral contou com R\$ 1,7 bilhão, valor repassado aos partidos

+ Eleitor fez novas escolhas

Na avaliação do cientista político Humberto Dantas, o investimento no Senado não foi tão certo porque o eleitor foi mais criterioso na avaliação dos nomes propostos, em comparação com a lista de deputados. "Talvez o dinheiro seja menos eficiente porque o eleitor enxerga de maneira mais clara onde está colocando o dinheiro dele. Diante de escândalos em estados como Paraná e Goiás, o eleitor evitou ex-governadores", afirma. "Ele também demora mais nessa eleição ao Senado, tem dificuldade de eleger dois. Mas ele enxerga nominalmente de maneira clara."

A eleição de 37 deputados do PSL sem recurso de fundo eleitoral é um dos pontos destacados. "O grande impacto dessa eleição foi uma campanha extremamente bem-sucedida e aparentemente muito barata de um partido que se preparou e soube usar as redes sociais", afirma o cientista político.

Depois do PSL, a Rede foi a segunda sigla que mais elegeu deputados sem o uso do fundo eleitoral. Os candidatos têm até o início de novembro para apresentar as contas finais da campanha ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Gdf shdf ausdasdf



No plenário da Câmara Federal, em Brasília, onde terão assento os professores, comerciantes, empresários e os produtores do setor de agronegócio

Empresários e profissionais liberais são maioria na nova Câmara Federal

Luiza Damé
Repórter da Agência Brasil

Dois terços dos 513 deputados federais eleitos e reeleitos no último domingo (7) são empresários e profissionais liberais, segundo levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap). Os demais dividem-se entre assalariados e profissionais de atividades diversas, como ator, humorista, sacerdote e pastor evangélico, além de estudantes.

Conforme o levantamento, 133 eleitos se declararam empresários, porém ainda há 14 produtores do setor de agronegócio e sete comerciantes. Segundo o Diap, esse grupo tende a ser maior, porque "um advogado, dono de um grande escritório de advocacia, embora possa viver dos dividendos de seu negócio,

prefere se apresentar como profissional liberal do que como empresário".

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 6433/13, que permite ao delegado de polícia adotar medidas de urgência para proteger mulheres vítimas de agressão.

Entre os profissionais liberais estão advogados e graduados em Direito, médicos, economistas, administradores, jornalistas, engenheiros, enfermeiros, corretores, contadores, médicos veterinários e agrônomos. Nessa categoria, com cerca de 200 deputados, estão os profissionais cuja renda é proveniente do trabalho sem vínculo empregatício.

No terceiro grupo estão os assalariados - professores, servidores públicos, policiais e bancários -, além dos que exercem atividades de natureza diversa, como pastores,

sacerdotes, celebridades, humoristas, apresentadores de TV, atores e cantores. Na categoria celebridades, além do ator Alexandre Frota (PSL-SP) e do humorista Tírica (PR-SP), estão o ativista e conferencista Kim Kataguirí (DEM-SP) e o cantor de pagode Igor Kannario (PHS-BA).

O levantamento mostra que 20 deputados eleitos declararam atividades ligadas à religião - 15 pastores evangélicos, dois sacerdotes, um frade franciscano, um teólogo e um ministro do evangelho. No grupo dos religiosos encontram-se Padre João (PT-MG), Sóstenes (DEM-RJ), Frei Anastácio (PT-PB) e Paulo Freire Costa (PR-SP). Os deputados eleitos Léo Motta (PSL-MG) e Olival Marques (DEM-PA) apresentam-se como cantores gospel.

Na nova Câmara haverá 26 professores, 26 servidores

públicos e 32 militares, policiais e bombeiros. Três deputados eleitos se identificaram como políticos: o tucano Lucas Redecker, atualmente na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, João Daniel (PT-SE) e André Abdon (PP-AP), já exercendo mandato na Câmara.

Algumas categorias, como apresentador de TV, agente administrativo, comunicólogo, gerente, gestor público, industrial, motorista, pescador, escritor e promotor de Justiça, elegeram apenas um representante. Na Bahia, um dos deputados eleitos foi o pescador Raimundo Costa (PRP), presidente da Federação da Pesca do Estado. Sergipe elegeu o motorista Valdevan Noventa (PSC), o Acre, a magistrada Vanda Milani (SD), e Minas Gerais, a escritora e professora universitária Margarida Salomão (PT-MG).

TSE lança página para esclarecer os eleitores sobre as notícias falsas

Para a Justiça Eleitoral, a divulgação de informações corretas, apuradas com rigor e seriedade, é a melhor maneira de enfrentar e combater a desinformação.

Na página 'Esclarecimentos sobre informações falsas', lançada nessa quinta-feira (11), qualquer pessoa poderá ter acesso a informações que esclarecem boatos ou notícias que buscam confundir os eleitores.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou uma página na internet para ajudar a esclarecer o eleitorado brasileiro sobre as notícias falsas - ou fake news, no termo em inglês - que vêm sendo disseminadas pelas redes sociais. Para a Justiça Eleitoral,

a divulgação de informações corretas, apuradas com rigor e seriedade, é a melhor maneira de enfrentar e combater a desinformação.

Na página 'Esclarecimentos sobre informações falsas', lançada nessa quinta-feira (11), qualquer pessoa poderá ter acesso a informações que esclarecem boatos ou notícias que buscam confundir os eleitores.

"Diante das inúmeras afirmações que tentam macular a hignidade do processo eleitoral nacional, nessa página o TSE apresenta links para esclarecimentos oriundos de agências de checagem de conteúdo, alertando para os riscos da desinformação e clamando pelo comparti-

lhamento consciente e responsável de mensagens nas redes sociais", acrescentou o tribunal.

Além de campanhas para alertar os cidadãos, a Justiça Eleitoral informou que tem encaminhado os relatos de irregularidades que chegam ao seu conhecimento para investigação do Ministério Público Eleitoral e da Polícia Federal. O objetivo é apurar eventuais crimes e responsabilizar quem difunde conteúdo inverídico.

De acordo com o TSE, até o momento, nenhuma ocorrência de violação à segurança do processo de votação ou de apuração, realizado durante as eleições de 2018, foi confirmada ou compro-

vada. "A Justiça Eleitoral desempenha relevante papel na consolidação da democracia em nosso país e trabalha incansavelmente para oferecer à sociedade um processo de votação seguro, transparente e ágil, garantindo efetividade à manifestação popular exercida por meio do voto".

Após um primeiro turno marcado por diversas notícias falsas, o conselho consultivo criado pelo TSE para discutir medidas de combate a esse tipo de conteúdo se reuniu ontem e manifestou preocupação com a disseminação de conteúdos enganosos no Whatsapp. O grupo, entretanto, não apresentou medidas concretas a serem adotadas para este segundo turno.

Ataques por motivos eleitorais são mais de 50 em todo o país

Dados relatam ameaças e agressões físicas contra pessoas em 18 estados da Federação e no DF nos últimos dias

Click PB
Portal de notícias



Um levantamento inédito realizado pela Agência Pública, em parceria com a Open Knowledge Brasil, revela que houve pelo menos 70 ataques nos últimos 10 dias no país envolvendo desentendimentos relativos à campanha eleitoral. Todos esses ataques violentos aconteceram desde o dia 30 de setembro, em meio ao acirramento da violência eleitoral. Entre os casos contabilizados pela reportagem da Pública, 14 aconteceram na região Sul, 33 na região Sudeste, 18 na região Nordeste, 3 na região Centro Oeste e 3 na região Norte. Embora tenha havido também dezenas de casos de ameaças pelas redes sociais, o levantamento

incluiu apenas casos de agressões e ameaças feitas ao vivo. Nesses episódios, a integridade física de pessoas ficou em risco por causa do ódio ligado à disputa eleitoral. A organização Open Knowledge Brasil, em parceria com a Pública, vão recolher e monitorar casos de agressões ligadas às eleições de 2018. Os casos serão publicados no site Vítimas da Intolerância (www.vitimasdaintolerancia.org).

Todos esses ataques violentos aconteceram desde o dia 30 de setembro, em meio ao acirramento da violência eleitoral

Agressões por e contra eleitores de Bolsonaro



Foto: Henrique Oliveira



Mestre Moa do Katendê foi assassinado a facadas em um bar de Salvador após manifestar apoio a Fernando Haddad (PT)

Dúvidas

Justiça suspende adoção de placas de veículos do Mercosul no Brasil

Jornal do Brasil

A desembargadora Daniele Maranhão da Costa, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília, suspendeu, em decisão liminar, a adoção das novas placas de identificação dos veículos brasileiros no padrão dos países do Mercosul. As novas placas seriam implementadas no Brasil até 1º de dezembro.

A decisão atende a pedido da Associação das Empresas Fabricantes e Lacradoras de Placas Automotivas do Estado de Santa Catarina (Aplasc).

Na decisão, a desembargadora argumenta que as resoluções nº 729/18 e 733/18 do Conselho Nacional de Trânsito (Conatran) atribuem competência ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) para fazer o credenciamento de empresas fabricantes e estampadoras de placas.

Entretanto, diz a desembargadora, a atribuição é conferida aos Departamentos de Trânsito (Detrans) dos estados.

Para a desembargadora, a União não traz nenhum argumento que legitime a transferência de atribuição quanto ao credenciamento, embora traga como justificativa a necessidade de solucionar problema relacionado ao monopólio no setor. “Entretanto, sem adentrar na pertinência dessas afirmações, o fato é que não pode, a despeito de solucionar um problema, criar outro, abstraindo da previsão expressa em lei que diz ser dos Detrans a competência para a atividade de credenciamento”, diz na decisão.

Além disso, a desembargadora ressalta que a União não criou o sistema de consultas e de intercâmbio de informações de veículos em circulação no Mercosul. Na decisão,

a desembargadora diz que a União reconhece que o sistema não foi implementado no Brasil e “sua defesa se restringe a reduzir a importância da providência”.

A desembargadora cita a argumentação da União de que informação da área técnica do Denatran considerava não ser um impeditivo para adoção das novas placas a criação do sistema. Isso porque seriam necessárias apenas adaptações ao Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), sistema já existente e em pleno funcionamento.

“Ora, não é o Denatran ou o Judiciário ou a agravante [quem entrou com a ação na Justiça] que definem a importância da criação do sistema integrador, mas é uma condicionante que vem expressa no próprio tratado [do Mercosul]”, destaca a desembargadora. Ela acrescenta que é “impensável a adoção de um

novo modelo de placas automotivas, que com certeza vai gerar gastos ao usuário, sem a contrapartida da implementação do sistema de informação integrado, sob pena de inverter indevidamente a ordem das coisas, pois a mudança do modelo visa a viabilizar a integração das informações com vistas à maior segurança e integração entre os países signatários do tratado”.

Em maio deste ano, a resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Conatran) que regulamenta a produção das placas foi publicada no Diário Oficial da União. Por essa resolução, as novas placas deverão ser implementadas no Brasil até 1º de dezembro deste ano em veículos a serem registrados, que estejam em processo de transferência de município ou propriedade ou quando houver a necessidade de substituição das placas.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO PÚBLICA

Pelo presente edital, fica REVOGADA a partir desta e sem nenhum efeito, a procuração pública lavrada no Livro 226, às folhas 27 à 27v, datada de 12 de outubro de 2017, no serviço Notarial “Pessoa Miliante”, 3º Ofício de Notas, desta capital, em que é parte outorgante o LAGOASHOPPING GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA EIRELI-ME, inscrita no CNPJ/MF sob o número 25.046.765/0001-93, representada pela sua administradora a Sra. TEREZA CRISTINA BERNARDO OLIVEIRA, portadora do CPF/MF de número 237.630.004-53, e a parte outorgada o Sr. JOSÉ MARQUES DE LIMA JUNIOR, portador do CPF/MF de número 149.792.334-49.

LAGOA SHOPPING GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA EIRELI-ME TEREZA CRISTINA BERNARDO OLIVEIRA

EDITAL DE CITAÇÃO CÍVEL

O Dr. JOSÉ CÉLIO DE LACERDA SÁ, Juiz de Direito, da 7ª Vara Cível de João Pessoa, em virtude da Lei, etc.

PROCESSO: 0030112-18.2013.815.2001

Pelo Presente EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 dias, faz saber, a todos quanto o presente virem ou dele notícia tiverem, que por esta Vara e respectivo cartório se processam os autos da AÇÃO MONITÓRIA, autos nº 0030112-18.2013.815.2001, em que são partes: BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A em face de FRANCISCO DE ASSIS ARAÚJO. Tendo o presente edital a finalidade de CITAR o promovido FRANCISCO DE ASSIS ARAÚJO, CPF sob nº 700.348.714-46, com endereço informado nos autos RUA MOSENHOR ODILON COUTINHO, Nº 191, ED. ATLANTIS, APTO 305, Bairro: CABO BRANCO, João Pessoa – PB, tendo em vista não ter sido encontrada no endereço informado a se achar em lugar incerto e não sabido, e por requerimento da parte promotora, para tomar conhecimento da ação supra e cumprir conforme determinação judicial proferida nos seguintes termos: “A pretensão visa à cobrança de débito referente a nota promissória, sem eficácia de título executivo, de modo que a ação monitoria é pertinente... Defiro, pois, de plano, a expedição do mandado, com prazo de 15 dias, nos termos pedidos na inicial... anotando-se, nesse mandado, que, caso o réu cumprir, ficará isento de custas e honorários advocatícios... fixados, entretanto, estes, para o caso de não cumprimento, 5% sobre o valor da causa. Conste, ainda, do mandado, que, nesse prazo, o réu poderá oferecer embargos, e que caso não haja cumprimento da obrigação ou o oferecimento de embargos, “constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial... cite-se, intime-se, cumpra-se...”, despacho judicial de fls. 17 dos autos, e tendo em vista que a parte não foi encontrada para cumprir o mandado, mandou o MM. Juiz Expedir o presente edital, nos termos de despacho judicial de fls. 40, proferido nos seguintes termos: “Defiro o pedido de fls. 38/39, republicando-se o Edital com as advertências processuais legais...”. Sendo assim, fica advertida a parte promovida que, caso não cumpra a determinação de pagamento do valor devido, R\$ 25.620,42 (vinte e cinco mil, seiscentos e vinte reais e quarenta e dois centavos), referente ao débito atualizado junto ao credor até a data de 23 de fevereiro de 2018, e não apresente embargos, no mesmo prazo de 15 dias, da publicação deste edital, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo promotor, podendo ocorrer a decretação da REVELIA e sofrer os seus efeitos. Fique ainda ciente a parte citada e quem mais interessar possa, de que uma vez decretada a Revelia o Juiz poderá nomear defensor dativo para defender o ausente, nos termos dos arts. 257, inciso IV, do CPC, que responderá pelo processo na forma em que se encontrar. Cientes ainda de que comparecendo após decretação da revelia, ou do prazo para contestação, poderá ter acesso aos autos e praticar todas as ações e respostas cabíveis, na fase em que se encontrar o processo, nada mais podendo requerer em face dos prazos já derogados, para os quais ocorreu a preclusão consumativa. E, para que depois, ninguém possa alegar desconhecimento, mandou o MM. Juiz de Direito, expedir o presente edital que será publicado em três jornais de grande circulação, sendo um deles o jornal oficial, conforme determinação do Código de Processo Civil, todas as publicações a cargo do promotor e uma via será afixada no lugar de costume do Fórum de João Pessoa, também sendo publicado no sítio do CNJ e no diário de justiça (rede mundial de computadores), nos termos do supramencionado art. 357, do Código de processo civil. E, para cumprir, eu, Adalberto Sarmento de Lima Silva, Chefe do Cartório da 7ª Vara Cível, o digitei e subscrevi, em 12 de setembro de 2018.

CUMPRASE

João Pessoa, 12 de setembro de 2018.

JOSÉ CÉLIO DE LACERDA SÁ
Juiz de Direito

EDITAL DE CITAÇÃO

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS: O DR. GUSTAVO PROCÓPIO BANDEIRA DE MELO, MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de João Pessoa, no uso de suas atribuições e de acordo com a lei, FAZ SABER aos que virem o presente edital ou dele notícia tiverem e a quem interessar possa, que tramita perante esse Juízo, os autos da Ação de Monitoria (Processo Nº 0061044-52.2014.8.15.2001), ajuizada pela UNIMED JOÃO PESSOA – COOPERATIVA DE TRABALHADORES MÉDICOS, em face de WASHINGTON RODRIGUES DA COSTA. CITANDO: WASHINGTON RODRIGUES DA COSTA, inscrito no CPF sob nº 029.340.214-08, residente e domiciliado em local incerto e desconhecido. FINALIDADE: Fica pelo presente edital, o réu, devidamente citado para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, pagar o débito no valor de R\$ 786,91 (setecentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos), acrescido de honorários advocatícios, no valor de 5% (cinco por cento) do valor atribuído a causa, caso em que ficará isento do pagamento das custas, ou, no mesmo prazo, oferecer Embargos a Ação Monitoria. Se o réu, no prazo para cumprimento da obrigação, não realizar o pagamento e não oferecer Embargos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, caso em que lhe será nomeado curador especial na pessoa do defensor público. Para que não se alegue ignorância, é expedido o presente edital, indo publicado na forma da lei. Cumpra-se. João Pessoa/PB, 04 de Outubro de 2018. Eu Inalido José Paiva Neto, técnico judiciário, o digitei.

Juiz GUSTAVO PROÓPIO BANDEIRA DE MELO
2ª vara cível da capital

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE FUNDAÇÃO

1. Convocação: São convocados todos os interessados a se reunirem em Assembleia Geral de Fundação do Instituto Cultural EmCena que se realizará no dia 20 de outubro de 2018, na Rua Antônio Gama, 80, Mezanino, Expedicionários, João Pessoa/PB, CEP 58.041-110. A Assembleia será instalada, em primeira convocação às 19hs e, em segunda convocação, às 19h e 30min.

2. - Ordem do Dia:
a) deliberar sobre a constituição da associação;
b) deliberar sobre a aprovação do Estatuto Social;
c) deliberar sobre o local da sede da associação;
d) deliberar sobre a eleição dos membros do Colegiado Diretor e
e) deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 10 de outubro de 2018.

Júlio César Lima de Farias

Modelo de educação pública da Estônia “dá aula” ao Ocidente

País que tem o melhor ensino da Europa baseia-se na valorização, no acesso universal e gratuito e na ampla autonomia

Da BBC Brasil

Na última edição do Pisa (sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), avaliação trienal realizada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), a Estônia apareceu em terceiro lugar, atrás apenas de Cingapura e Japão.

Está, portanto, no pequeno país banhado pelo mar Báltico a melhor educação da Europa - ou, indo além, a melhor educação do Ocidente.

Entre os 70 participantes da avaliação, o Brasil ficou em 63º lugar.

“O sucesso da educação na Estônia se baseia em três pilares”, afirmou à BBC News Brasil a ministra da Educação e Pesquisa do país, Mailis Reps. “A educação é valorizada pela

sociedade, o acesso é universal e gratuito e há ampla autonomia (de professores e escolas).”

“Os estonianos realmente acreditam que a educação abre uma ampla gama de possibilidades”, ressalta a ministra.

Na Estônia, a educação é gratuita e inclusiva em todos os níveis, explica Reps, o que significa que todos têm igual possibilidade de inserção. “Também oferecemos acesso igual a vários serviços de apoio baseados nas necessidades, como refeições gratuitas na escola, fornecimento de materiais didáticos, serviços de aconselhamento, além de subsídios em transporte e, a partir do ensino secundário, acomodação.”

Amor pelas letras

Durante séculos, o povo estoniano teve suas terras

dominadas por outros povos, principalmente suecos e russos. O país foi criado como Estado autônomo apenas em 1917.

De 1940 a 1991, se tornou um Estado Membro da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

Tal e qual hoje, portanto, a Estônia é um jovem país de apenas 27 anos. Mas, desde muito tempo atrás, uma coisa não mudou: o apreço do povo estoniano pela cultura letrada.

Tanto é que, de acordo com registros históricos, há 150 anos o índice de alfabetização da população já era de 94%. “Sempre fomos famintos pelo aprendizado”, define Reps.

Com o país moderno e independente, a decisão governamental passou a ser priorizar os investimentos em Educação. Atualmente, o Esta-

do investe 6% do PIB (Produto Interno Bruto) no ensino. Em termos percentuais, é o mesmo que o Brasil. Mas na hora de esmiuçar os dados, considerando PIB per capita e número de alunos na rede, notam-se discrepâncias.

No Brasil, o PIB per capita é de R\$ 31 mil, de acordo com dados da OCDE referentes ao ano de 2017. Na Estônia, é o equivalente a R\$ 110 mil. Enquanto o governo brasileiro investe, no ensino básico, R\$ 6,6 mil por aluno ao ano, o governo estoniano aplica o equivalente e R\$ 28 mil.

Se comparado com o Brasil o valor é alto, comparado com os outros países europeus, não chega a impressionar. A média da União Europeia, bloco que conta com a Estônia desde 2004, é de cerca de R\$ 41 mil por aluno ao ano.

Ronaldo Cavalheri

caroline@pmaisg.com.br

Professor: agente de transformação humana

Em um momento no qual se fala tanto de transformação digital, no qual a tecnologia imprime um ritmo de mudanças de comportamentos nunca visto antes, será que não estamos deixando em segundo plano a transformação que de fato vai ditar os novos rumos do mundo? Parece óbvio, mas não é. Além de não ser nada fácil. Estou falando de transformação humana. Estou falando das pessoas que continuam tendo emoções e estímulos com os novos movimentos. É muita novidade em tão pouco tempo. Nos últimos anos a tecnologia de uma forma ou de outra foi inserida no dia a dia da grande parte da população, o que reflete em novas condutas e um jeito novo para se fazer muitas coisas. Hoje cinco gerações de pessoas com perfis completamente diferentes, e logo com visões de mundo também muito diferentes, compartilham o mesmo espaço. E daí vem os conflitos geracionais e falta de empatia entre as pessoas.

Eu falo de um mundo conectado pela tecnologia, mas de total desconexão entre as pessoas. Enquanto a evolução tecnológica aponta em uma curva exponencial ascendente, a evolução humana (ou o seu antônimo) representada pelos nossos comportamentos parece formar uma linha contrária. E fico pensando, como mudar isso? Ainda mais no momento importante e delicado de eleições que passamos no Brasil, no qual temos que tomar uma decisão sobre o futuro do nosso país, sobre o nosso futuro. E vejo que os próximos governantes irão assumir papéis muito importantes nesse processo de mudanças, mas o trabalho deles não será suficiente, eles não são em número suficiente. E aí acredito ter a resposta, talvez não a única resposta, mas uma importante e impactante resposta. Podemos mudar isso através da educação. E com certeza agora vem a sua mente que esse é mais um discurso batido. E eu tento me explicar. E se falo tanto de humanização, não tem como não personificar a educação através da figura do professor. Segundo Censo Escolar de 2017, somente no ensino básico temos mais de 2,2 milhões de professores no Brasil. É muita gente do bem. E se formos considerar um efeito em cadeia, olhe a progressão geométrica na qual cada professor impacta dezenas de alunos, e se esses por sua vez assumem o seu papel de contribuição na sociedade, de fato conseguimos uma transformação humana. Vejo o professor como um líder e seu principal papel é formar outros líderes. É um efeito multiplicador. Isso é muito poderoso.

Porém agora eu aumento a responsabilidade desse profissional que tem o desafio diário de promover o conhecimento e as experiências para que seus alunos estejam preparados para a vida. Será que a maneira como esse professor está conduzindo as suas aulas é a forma mais adequada para promover uma transformação humana? O meu universo é a educação. E eu me sinto uma pessoa totalmente privilegiada por poder promover um ensino com foco no ser humano e na transformação de suas vidas. E posso garantir para você que isso não depende de estrutura, de dinheiro, nem mesmo de formação. E sim, da maneira como enxergamos nossos alunos. Estamos tratando com pessoas, logo antes de dominar os conhecimentos de matemática, de biologia ou de qualquer outra matéria, precisamos saber lidar com pessoas. E essa é a chave que precisamos virar para ter uma educação mais significativa e que de fato vai impactar vidas. Quando falamos de educação estamos nos referindo ao topo da pirâmide de valor, sim é algo transformador, é transcendente.

O papel do professor não se limita mais a transmitir conhecimentos e sim ser um facilitador no processo de aprendizagem. Quando falamos de transformação humana os ensinamentos com avaliações objetivas com foco para tirar notas e passar de ano não fazem nenhum sentido. Cito John Dewey que diz que “a educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.” Logo, se trazemos a realidade para a sala de aula não podemos deixar de fora o elemento humano. Em um plano de aula passa a ser obrigatório, além de ensinar física ou literatura, também desenvolver habilidades socioemocionais e competências essenciais para uma vida em sociedade. E antes de promover isso nos alunos, primeiro os professores precisam ter essas habilidades afloradas. Esse profissional guerreiro cada dia precisa exercer mais sua liderança em sala de aula e servir de espelho para seus alunos.

O aprimoramento das habilidades de comunicação, criatividade, resolução de problemas e gestão de conflitos são essenciais para uma melhor fluidez das aulas. O relacionamento interpessoal, trabalho colaborativo, a flexibilidade e a empatia passam a ser imprescindíveis para uma experiência mais humana. E a busca por novos conhecimentos, o bom humor e a automotivação combustíveis indispensáveis para encarar todas as mudanças que ainda virão. O professor deve ser o profissional mais valorizado pela nação e estando melhor preparado e alinhado com o movimento de mudanças, conseguirá maior engajamento e tocar profundamente seus alunos rumo a transformação humana. Lembra do efeito multiplicador?

(Ronaldo Cavalheri é do Centro Europeu, primeira escola de Economia Criativa do Brasil)

Foto: Divulgação/Ministério da Educação da Estônia



Na Estônia, onde 6% do PIB é investido na Educação, o ensino é gratuito e inclusivo em todos os níveis, o que significa que todos têm igual possibilidade de inserção

+ Professores valorizados e acordo social

Talvez a resposta para a eficiência estoniana, portanto, esteja em um misto de bons investimentos e eficiência no uso desse montante. “Nós nos esforçamos para a excelência na educação, porque acreditamos que cada pessoa deve ter a chance de desenvolver e usar seu maior potencial”, diz a ministra.

“A educação sempre foi uma prioridade para investimentos, quando se trata de salários de professores, rede de escolas ou infraestrutura digital”, ressalta Reps. “O aumento salarial dos professores estonianos também se destaca no nível internacional. Os salários dos professores aumentaram na maioria dos países da OCDE nos últimos 10 anos, mas os indicadores da Estônia são realmente impressionantes quando comparados a outros.”

Na Estônia, a categoria teve um incremento de renda de 80% na última década. Hoje, o salário-base dos docentes é de 1.150 euros. “No ano que vem, será de 1.250 euros o piso da categoria. Na média, será de 1.500 euros”,

afirma a ministra.

“Acreditamos que deve haver um acordo social e político para que a Educação de um país seja valorizada. Considerando o padrão geral de vida, a educação é uma área em que uma porcentagem considerável do orçamento é investida”, completa.

“A chave está no acordo com a sociedade. Todos devem entender a necessidade da educação - só assim é possível obter resultados.”

Serve para o Brasil?

Replicar um modelo de um país para o outro, na opinião da ministra estoniana, não é algo tão factível, uma receita mágica que poderia resolver os déficits educacionais. “Cada país é diferente e não existe uma receita ou um modelo secreto que possa ser usado apenas copiando tudo”, acredita ela.

As ressalvas são óbvias: discrepâncias de tamanho populacional, problemas históricos ainda não resolvidos ou mesmo diferenças culturais. “O modelo da Estô-

nia foi formulado considerando um pequeno país. Circunstâncias brasileiras são completamente diferentes”, afirma Reps.

Por outro lado, ela reconhece que parcerias entre nações são importantes. No caso da Estônia, com a igualmente bem-sucedida Finlândia, atual quinta colocada no ranking Pisa. “A Finlândia é nosso principal parceiro quando tratamos de melhores práticas educacionais. Há sempre algo a aprender com os vizinhos”, ressalta.

“Quanto à formulação de políticas públicas no campo da educação, estamos sempre abertos a mudanças e a inovação. Mas, ao mesmo tempo, valorizamos e preservamos abordagens tradicionais que têm funcionado bem”, diz a ministra.

“O futuro certamente seguirá nos trazendo novos desafios, principalmente com o desenvolvimento de novas tecnologias. Acreditamos que precisamos aprender uns com os outros e enfrentar os desafios juntos.”

Continua na página 16

Metodologias são definidas pelo plano dos professores

Na Estônia, as escolas e os educadores desfrutam de um elevado grau de autonomia na tomada de decisões

As diretrizes do ensino estão no currículo nacional. Mas como aplicá-las fica, em grande parte, a critério de cada escola. Isso significa que as metodologias e até mesmo os ambientes de sala de aula podem ser definidos de acordo com o plano dos professores. "O currículo determina os resultados gerais. A maneira de alcançá-los é escolhida pelos professores", diz a ministra. O currículo é constantemente atualizado.

"Na Estônia, as escolas e os professores desfrutam de um elevado grau de autonomia na tomada de decisões em todos os aspectos da aprendizagem e do ensino", completa.

Essa descentralização se tornou regra após a dissolução da União Soviética. Foi quando o governo decidiu dar liberdade às escolas, exigindo delas, por outro lado, a responsabilidade quanto às diretrizes.

De forma geral, as matérias são ensinadas de forma integrada, ou seja, sem a divisão clássica entre as disciplinas. As competências mais



Foto: Divulgação/internet

valorizadas são "aprender a aprender", ética, empreendedorismo e educação digital. Todos os professores devem ter mestrado em suas áreas de atuação.

Durante o período escolar, os alunos precisam aprender língua e literatura estonianas, primeira e segunda línguas estrangeiras, matemática, biologia, geografia, física, química, humanidades, história, civismo, música,

arte, artesanato, tecnologia e educação física.

Mas também são comuns aulas de história das religiões, design e economia.

No contra-turno, período do dia em que os alunos não têm aulas, todas as escolas oferecem aulas de esporte, música, artes e oficinas de tecnologias.

É quando também os problemas individuais dos alunos com baixo desempe-

nho são solucionados. No sistema educacional estoniano, bons e maus alunos não são separados em classes diferentes. Mas aqueles com mais dificuldade recebem ajuda, fora do horário das aulas, de professores particulares, psicólogos e psicopedagogos, conforme a necessidade.

"Existem competências gerais que todo aluno deve desenvolver: cultura e valores; habilidades sociais e

No contra-turno, período do dia em que os alunos não têm aulas, todas as escolas oferecem aulas de esporte, música, artes e oficinas de tecnologias

No sistema educacional estoniano, bons e maus alunos não são separados em classes diferentes

de cidadania; autodeterminação, autoaprendizagem, interação e comunicação; matemática, ciências naturais, tecnologia; empreendedorismo e competências digitais", enumera.

Os resultados estão não apenas na boa colocação no Pisa, de modo geral, mas também quando se analisa os índices de alunos no nível mais baixo de aprendizagem. Apenas 8% dos jovens esto-

nianos de 15 anos - idade dos avaliados pelo Pisa - estão no nível mais baixo de aprendizagem.

Isso significa que eles têm dificuldade para relacionar entre si partes diferentes de um mesmo texto, por exemplo. A média dentro os países da União Europeia para a mesma questão é de 15%. No Brasil, são 30% os que apresentam tal dificuldade.

"Claro que ficamos orgulhosos de nossas conquistas, de nossa avaliação no Pisa", comenta Reps. "Mas o objetivo é a educação - e não a pontuação em testes".

A contratação dos professores não é mediante concursos públicos como os que existem no Brasil.

Lá, os candidatos a diretores de escolas são entrevistados por um conselho formado por pais, professores e representantes do governo municipal. A ideia é analisar suas habilidades de educação e de gestão. Na hora de contratar um professor, a responsabilidade pela sabatina cabe ao diretor da escola.

Quanto mais a gente viaja, mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS